

Tenório hoje, em Campos, na Convenção dos Trabalhadores Fluminenses

A instalação solene do conclave, ontem — Pedida a desapropriação da Fazenda Cantagalo (Página 2.)



O delegado Padilha e Ibraim Sued: o primeiro deu fuga ao segundo

CENA DE VIOLÊNCIA NA "BOITE" SACHA'S

Ibraim Sued, embriagado, espancou o 4º procurador da Fazenda com a cobertura do delegado Padilha

NÃO RESPEITOU AO MENOS A PRESENÇA DA ESPÓSA DA VÍTIMA — POLICIAL ASSISTIU AO ESPANCAMENTO E DEU FUGA AO CRIMINOSO

Completamente alcoolizado, em companhia de um amigo e recebendo cobertura do delegado Ibraim Sued, o cronista social Francisco Guimarães, 4º procurador da Fazenda Nacional, residente na Rua Gomes Carneiro, 66, (Conclui na 2ª Página)



O sr. Pedrito Guimarães e sua esposa

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, 18-19 de Junho de 1961 — Nº 2.160

Seis mortos na queda do táxi aéreo

O grave desastre em Londrina — Ficou enterrado no solo cerca de sessenta centímetros

LONDRINA, 17 (Assapress) — Um grave desastre de aviação ocorreu na manhã de ontem, entre os municípios de Rolândia e Arapongas, na localidade conhecida pela denominação de Córrego Grande, ocasião em que um aparelho, de prefixo PP-STL, ali se precipitou, incendiando-se, a seguir. Como consequência morreram (Conclui na 2ª Página)

Baleado na boca pelos assaltantes

IMPEDIDOS POR POPULARES DE CONSUMAREM O ASSALTO, PASSARAM A DAR TIROS A ESMO — PRÊSO UM DOS BANDIDOS



O criminoso, entre os populares que o prenderam, e a vítima

Confirmada a nulidade do casamento de Ingrid Bergman (Página 2.)



Crimes judiciais: Ari e Bandeira

(Texto na 3ª página.)



"Nilo Peru" estaria morto

É esta a suposição da sua amante Dolores Barros

Dolores Barros, amante de Nilo Magno de Melo, prestou depoimento, ontem, na Delegacia de Caxias. Declarou que conheceu "Nilo Peru" em fins de 1953, passando a morar em sua companhia, em fevereiro de 1954. Nessa ocasião, o amante trabalhava numa firma italiana, deixando-a tempos depois para se empregar na empresa de ônibus que explora as linhas 70 e 114. Tais informações ela colheu através do próprio "Nilo", que a mantinha, dando-lhe (Conclui na 2ª Página)



"Nilo Peru"

A valiosa experiência política de Tenório honra qualquer Partido

ARTA DO DEPUTADO RUBEM BERARDO MANIFESTANDO-SE FAVORÁVEL AO INGRESSO DO PARLAMENTAR FLUMINENSE NO PTB

TEMPO VESUVIO
PRINCÍPIO DAS SOMBRAS INFORMA
Tempo instável.
Temperatura, em declínio.
Máxima, 18,8.
Mínima, 15,5.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

O "Correio da Manhã" publica a nota da bancada do Partido Trabalhista, na Assembleia Constituinte, como um recuo dos deputados Roland Corbisier, Saldanha Coelho e Hércules Correia, no caso do ingresso do deputado Tenório Cavalcanti, no PTB. Todavia, não houve recuo. Todos esses deputados são e continuam favoráveis. Mas o assunto não é parlamentar e sim partidário. Daí a nota que diz textualmente:
"No que diz respeito ao ilustre deputado Tenório Cavalcanti, até o momento o nome de s. exa. não foi proposto por nenhum membro do PTB, nem nos consta, a nós da bancada, que s. exa. tenha manifestado em público o desejo de fi-



Dep. Rubem Berardo

DOMINGOS
8
CRUZEIROS



ELEIÇÃO DE "MISS BRASIL"

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, aguardava-se, no ginásio do Maracanãzinho, a escolha de "Miss Brasil" 1961, sucessora de Gina Mac Pensen, que representará nosso País no certame "Miss Universo" em Long Beach. Estão sendo apontadas, entre as mais sérias concorrentes, as representantes de Minas Gerais, Brasília e Pará, respectivamente senhorinhas Stael Abelha Rocha, Marília Bricio e Filomena Chaves.

Governo Federal aplicará trezentos milhões de cruzeiros nas favelas da Guanabara

Terá lugar, amanhã, segunda-feira, às 16 horas, no gabinete do ministro da Viação e Saneamento, a assinatura do convênio entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento e o Estado da Guanabara. Nos termos desse convênio, que será firmado pelos srs. Geraldo Bastos da Costa Reis, diretor-geral do DNOS, e Artur Rios Filho, secretário de Viação da Guanabara, serão aplicados trezentos milhões de cruzeiros de verbas federais em projetos, obras e construções nas favelas do Estado da Guanabara. A solenidade estarão presentes o ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana e altas autoridades federais e estaduais, ligadas aos assuntos de saneamento.

Ensinos de Lenine nas escolas cubanas

«ESTAMOS NOS UMBRAIS DE UMA SOCIEDADE SEM CLASSES», AFIRMA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE CUBA (TELEGRAMA NA TERCEIRA PÁGINA.)

ESTRADA DO POVO

O trágico sacrifício de homem-símbolo

Paulo Motta Lima

Segundo fogosas expressões de um telegrama do presidente da República, parece ter sido a defesa do povo a que se destinava o sacrifício de um homem-símbolo. Paulo Motta Lima, deputado estadual, foi assassinado em sua residência, vítima de um atentado que se tornou um símbolo da luta democrática.

Transformado em fortaleza do...

(Conclusão da 12ª página) sr. Carlos Lacerda, na televisão, quando disse que o seu governo não perseguiria pobres bicheiros nem permitiria que estes fossem extorquidos por policiais desonestos. Depois disso, foi quebrado o respeito mútuo entre banqueiros de bicho e os de corridas de cavalo (coisa que sempre existiu). A Polícia ficou desestabilizada e viu-se na contingência de refrear o ataque a contravenção (cujos chefes esperavam, apenas, uma ordem ou um sinal de assentimento do sr. Lacerda), a Polícia foi forçada a recuar ao combate, ficando em posição de inferioridade. Em administrações anteriores, não se conheceu qualquer "banqueiro" que se atrevesse, como agora, a abrir, acinzentadamente, casas de jogos de azar, bem montadas, cujos chefes sobem a mi-

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA

N.º 189 - Casa 10

QUEIMADAS NA EXPLOSÃO

Apresentando queimaduras de primeiro e segundo graus pelo corpo, foram internados, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, Leiden Soares da Costa (branca, casada, 34 anos, Rua Senador Vergueiro, 56 ap. 703), e sua empregada, Marina Curi (branca, desquitada, 34 anos, mesmo endereço). Ambos, com um aspirador de pó, ligaram o qual se encontrava um reservatório de vidro contendo gasolina, procediam a limpeza da casa. Em dado momento, por motivos ainda não apurados, o frasco de vidro explodiu e as duas foram envolvidas pelas chamas. Estava propagando-se pelo quarto, chegaram a atingir alguns móveis e roupa de cama. O fogo foi debelado por vizinhos. É grave o estado das vítimas. O fato foi registrado no 5.º Distrito Policial.

CCPL só vende leite a quem tem vasilhame vendido por ela

Dois senhoras de idade avançada, depois de enfrentarem enorme fila para a compra de leite, foram obrigadas a se afastar. Só porque não tinham o vasilhame vendido pela CCPL. O fato ocorreu na laticínia da Rua do Cateite, com a Rua Andrade Pretence. As duas senhoras, desacompanhadas, com tal situação pediram uma providência a quem de direito, adiando quem respondia pela laticínia assim procedendo, com intuito de fazer-las a abandonar o vasilhame necessário, pelo qual seriam nada menos de 18 centavos.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhor? Desça a escadaria Espiritualista? Exerça atenção o que sente para a Tenda Esportiva São Miguel, à Rua Cândido de Bonifácio, 206, Tílica, entrando, encolando, tráfego e sem parar a resposta.

Tenório hoje, em Campos, na Convenção dos Trabalhadores Fluminenses

No ginásio do Automóvel Clube de Campos, foi instalada, ontem, às 9 horas, a Convenção dos Trabalhadores Fluminenses. Inicialmente, foi feita a mesa que presidirá os trabalhos, composta pelos senhores Daniel Soares (presidente), Antônio João de Faria (presidente de honra), Almir Reis Neto (primeiro-secretário), Consuelo Pereira Cavaleiro (segundo-secretário) e Ari Gonçalves (tesoureiro). A sessão foi aberta por uma oração.

Marujos...

(Conclusão da 12ª página) pa 2-62-18, de propriedade do radialista João Lopes Teixeira que roubaram da Avenida Nilo Peçanha, onde estava estacionado. Conduzidos para o 6.º Distrito, onde confessaram o crime, foram autuados e recolhidos ao xadrez. O carro foi restituído ao seu dono.

Banqueiro do...

(Conclusão da 12ª página) que, no dia 12 de junho de 1959, condenaram o guarda-rodoviário Ari Jorge França a 12 anos de reclusão julgando-o assassino da filha do ex-banqueiro Francisco Amoroso, vivem, agora, um drama de consciência com a surpreendente revelação de Anastácio, irmão de "Tio Medonho": Helena Amoroso foi morta pelo meu irmão, por "Chimarrão" e "Miguel Dentista".

15 milhões...

(Conclusão da 12ª página) Méier e Ramos, comandados pelo coronel Rosas, os trabalhos foram prejudicados pela falta de água. O vigia Joaquim Posch (Rua Dr. Nunes, 775, apartamento 302) e o aprendiz de marceneiro Ivo Rocha Caxias, foram os primeiros a notarem a ocorrência. Estavam no interior do estabelecimento, conseguindo sair a salvo. Comunicaram o fato às autoridades do 21.º Distrito Policial, que, por sua vez, solicitaram o concurso dos bombeiros.

Habeas corpus será o primeiro...

(Conclusão da 12ª página) julgamento que condenou o ex-guarda-rodoviário Ari Jorge França, então apodado como o assassino da filha do banqueiro do jogo de bicho Francisco Amoroso. Referindo-se às declarações de Anastácio, disse Humberto Teles: — Não resta a menor dúvida que a denúncia de Anastácio tem o seu valor. Entretanto, para que seja, com base nela, solicitada a revisão processual, precisamos de profundos estudos, isto depois de conhecida a resolução do STJ com relação ao pedido de "habeas corpus" já impetrado.

Seis mortos...

(Conclusão da 1ª página) todos os seis ocupantes do pequeno avião, que funcionava como taxi-aéreo. As vítimas, Omar Storti, piloto; Dionísio Kloster Sampaio, Mauro Mori, Mitiko Kotaka Prado e seus filhos, Mirtes, (5 anos) e Murilo César, (um ano e meio), os últimos passageiros, foram transportados para o necrotério da Santa Casa desta cidade, sendo depois entregues às respectivas famílias.

Estados Unidos...

(Conclusão da 12ª página) assinado imediatamente um tratado sobre a suspensão das experiências nucleares e recorda que está disposto a pôr em prática um programa de investigações visando melhorar as técnicas de detecção, para que o referido tratado cubra todas as experiências, no mais breve prazo.

NOVAS CABAS

O que a "Tribuna", agora, procura esconder são as novas casas que o Amoroso abriu, na Rua Senador Dantas, luxuosamente montada, e outra na Cinelândia, conhecida como a "Lojinha do Nico".

VENDE SE

Um projetor marca "Victor" animatofone (sonor), com acessórios. — Ver e tratar à Rua Luiz Freire, 83 — Com Leci ou Araújo.

Confirmada a nulidade do casamento de Ingrid Bergman

ROMA, 17 (FP) — A sentença pela qual o tribunal desta capital declarou "nulo" o casamento da famosa atriz sueca Ingrid Bergman, com o produtor italiano Roberto Rossellini, foi confirmada pelo Tribunal de Apelações, também desta capital, o qual, em decisão recorrida, manteve a nulidade do casamento.



Os três meliantes na delegacia

Agredida e assaltada por 3 meliantes

DOIS DOS MARGINAIS SÃO MENORES E TODOS FORAM PRESOS

José Carlos, vulgo "Pindoba" (préto, solteiro, 19 anos, bloco 3, ap. 102 — Cruzada de São Sebastião, na Praia do Pinto), autuado, a noite, acompanhando de dois parceiros, assaltou Nairé Batista Skinner (branca, solteira, 35 anos, Rua Carlos

Baleado na...

(Conclusão da 1ª página) 23, Vila Nova, Campo Grande, desferindo-lhe um tiro na bota com saída no suprêlio direito. A vítima, no momento, trabalhava, com diversos outros companheiros, no conserto de um buraco, situado na Rua Manoel Nogueira de Sá, em Magalhães Bastos. Uma viatura da Terceria Subseção de Vigilância passava no local, tendo os detetives Cid, Paiva e Ribeiro, saído no encalço dos assaltantes, prendendo um deles.

A valiosa...

(Conclusão da 1ª página) liar-se ao Partido Trabalhista Brasileiro". A nota expressa a verdade. O parlamentar fluminense recebeu convite do sr. João Goulart, mas até aqui não foi ainda apresentada proposta para o seu ingresso no PTB, o que não significa que haja reação contra o seu nome. Pelo contrário, as manifestações de apreço à pessoa do deputado Tenório Cavalcanti, de parte de prestigiosos próceres petebistas sucedem-se, como é o caso da carta do deputado Rubem Berrardo dirigida ao "Correio da Manhã", que abaixo transcrevemos:

Estando ausente do Estado, somente hoje tomei conhecimento do artigo inserido na coluna "Mundo Político" desse conceituado órgão da opinião pública brasileira, ao qual me apresso em responder. No tópico "Crisis" está afirmado que o ingresso do deputado Tenório Cavalcanti no PTB carioca será combatido a "ferra e fogo" pelo grupo do deputado Sérgio Magalhães, dizendo mais adiante que "estou contra o sr. Tenório Cavalcanti" os deputados Elói Dutra e Rubem Berrardo, e Calisto de Castro e diversos suplentes de deputados. No que se refere ao meu nome e à minha posição política nesse caso, esclareço que sou amigo pessoal do eminente deputado Tenório Cavalcanti. Tenho com ele as melhores relações de amizade, reconhecendo que honraria a qualquer partido político contar com sua valiosa experiência política. Conversando com o deputado Elói Dutra, meu amigo, tive oportunidade de acentuar que sou favorável ao seu ingresso no PTB, porque reconheço no deputado Tenório Cavalcanti as qualidades indispensáveis de cidadão, de homem público e acima de tudo a de um democrata convicto. Por isso mesmo apresso-me a esclarecer que, de minha parte, não tenho nenhuma restrição a fazer ao deputado Tenório Cavalcanti, afirmando feita no tópico "Crisis" da coluna "Mundo Político" do "Correio da Manhã", do dia 13 do corrente.

ASSALTARAM DIAS ANTES

Durante a palestra com a reportagem de Miguel Dentista, Teles lembrou o assalto ocorrido, dias antes da morte de Helena, na garagem em que ela foi baleada com dois tiros de pistola calibre nove milímetros. Meliantes que lá estiveram, carregavam várias caixas de fuzileiros, sendo o fato registrado no 25.º Distrito Policial. Reportando-se a denúncia de Anastácio, o causidico considerou viável a acusação a "Tio Medonho", que, por sua vez, afirmou que disse Humberto Teles — ter praticado o primeiro assalto no patinete de Amoroso e ali ter voltado para o segundo, ocasião em que foi surpreendido por Helena, matando-a, então.

"MIGUEL DENTISTA"

Em diligências levadas a efeito pela Polícia, foi descoberta a identidade de Miguel Dentista, até aqui desconhecida. Trata-se de Miguel Pereira da Silva (casado, préto, 47 anos), atualmente cumprindo pena por crime de receptação, condenado pela 10.ª Vara Criminal, registrada em autos da Delegacia de Vigilância, sendo a última em 1958 (um ano após a morte de Helena Amoroso), depois de condenado pela 16.ª VC. Seu prontuário tem o número 14.994. Miguel, que usa alçada, os nomes de Ambrosino dos Santos e Miguel Alves da Silva, atende pelos vulgos de "Dentista" e "Miguel Dentista". Espera-se, para os próximos dias, a tomada de seu depoimento a respeito do caso, bem como uma abordagem entre ele e Anastácio. Depois disso, tudo ficará esclarecido.

Alteração no tráfego de trens

Os trens parados que se destinam a D. Pedro II não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo e Rocha na próxima terça-feira, dia 20, das 11 às 15 horas.

Paralelo, no entanto, nas estações de Silva Freire, São Francisco Xavier, São Cristóvão e Lacerda, no mesmo horário. No dia 21, quarta-feira, os trens que partem de D. Pedro II não farão paradas nas estações de Lacerda e São Cristóvão entre 12 e 14 horas.

Tais modificações se destinam a permitir reparos nas linhas e rede aérea.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CRS 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Correntes Espiritualistas, Doutrinas de Sionismo, Teosofia, Homens e Crianças, Filhos, Estímulo, Tratamento de úlceras sem aplicação de drogas químicas e pílulas nas pernas, Banho de Luz, Carga de Energia, Cura de Doenças Crônicas.

Cena de violência na "boite"...

(Conclusão da 1ª página) apartamento 201, em Copacabana, e ameaçado, ainda, a esposa deste, senhora Virginia Guimarães Ferreira. Tudo teve origem no fato de Ibrahim achar que Pedrillo não poderia estacionar seu carro junto ao dele, Ibrahim. Sued, empenhou-se para que Pedrillo, em companhia de testemunhas e do próprio Pedrillo, apresentasse queixa ao comissário Hélio Machado e diligências, em seguida, à Chetura de Polícia, para apontar o delegado Padilha como o homem que ofereceu fuga ao criminoso.

INSULTOS

Eram três horas da madrugada e Pedrillo, com a esposa, regressava de um passeio em seu "Cadillac", chapa DF 13-38-13. Resolveu fazer uma lancha e, para tal, estacionou o veículo em frente ao "Bacha's". Ali, sobre o passeio, já estava parado o carro placa 13-23-26 de Ibrahim, que se preparava para sair ao lado de seu amigo Alberto de Tal. Com o estacionamento do auto de Pedrillo, o cronista social, achou que não tinha condição para tirar o seu carro. Com palavras de

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DO DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diariamente das 13 às 19,30

hctre - Tel: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427

1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

"Nilo Peru"...

(Conclusão da 1ª página) dinheiro, roupa e alinca, solicitando a pagar sua residência.

ONDE MOROU

Após a morte de Nilo Magno, então residindo na Rua 24 de Maio, 125 e Visconde de Itaboraí, no Estado da Guanabara, em Niterói, morou na Rua Viçosa, próximo à Fábrica Kilbon, na Rua 24 de Maio, 763 e na Rua N.º 17. Atualmente, reside na Rua Ilha do Lobo, 360. Esclareceu que viu Nilo Magno pela última vez, em 11 de setembro de 1960, no se dia, ao alistar-se de casa; não se dá a um encontro com "Tio Medonho" na Penha. Não mais apareceu. Dolores Barros afirmou ainda que, na época em que nasceu a morte de "Nilo Peru", foi por ele apresentada com um carro "Plymouth" de cor verde, chapa 51-12-12, que vendeu em abril do corrente ano a uma pessoa desconhecida, por 140 mil cruzeiros em dinheiro e o restante em notas promissórias, perfazendo o total de 350 mil cruzeiros. Gastou o dinheiro estando as letras no processo de Rubens de Almeida, o Intendente, na Polícia Tílica. Como se sabe, Rubens foi assassinado em sua residência, na Penha, enquanto dormia. Foi por seu intermédio que o carro foi vendido.

PROCUROU

Continuando a declarar, Dolores Barros, que, após o desaparecimento do amigo, procurou-o na residência dos seus pais, em Niterói, na residência de José Medonho e no escritório do advogado José Maria. O pai de Nilo mostrava-se preocupado com o desaparecimento do filho. Os demais parentes não revelavam apreensão. Após todos os esforços no sentido de localizá-lo sem êxito algum, procurou uma espírito residente nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, encarecendo seus poderes. Foi sua última tentativa. Dolores Barros encerrando suas declarações afirmou que não tinha mais dúvidas de que seu amante estivera morto.

NA POLÍCIA CENTRAL

Deraldo Padilha retirou-se abruptamente, insultando a todos, inclusive às senhoras que ali se achavam. Cumpridas as formalidades necessárias, Pedrillo recebeu guia do comissário Hélio Machado, para se submeter a exame de corpo de delito. Na manhã de ontem, compareceu ao Instituto Médico-Legal. Posteriormente, dirigiu-se à Chetura de Polícia, ali comunicando o procedimento do delegado Padilha e pedindo providências ao titular do DESP.

FERIDO A BALA

O Intendente Claudio Fernandes da Silva (parado, solteiro, 22 anos, Rua Visconde de Niterói, 842, casa 4), deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Sousa Aguiar, apresentando ferimento penetrante na região glútea (lado esquerdo), produzido por bala. Ao detetive de plantão, contou que se encontrava em frente à "Companhia Brasileira de Vidros" (próximo à sua residência), quando um desconhecido do interior de um veículo em grande velocidade, lhe atirou a arma. Esclareceu o fato, o detetive foi encaminhado para o 18.º Distrito Policial.

Mateu o filho com o salto do sapato

JCH POPULAR PARA A RE São Luís, 17 (Apostre) — Se já levado a efeito, na primeira quinzena do próximo mês, o JCH Popular de Leonete Silva que, como se recorda, assassinou há três anos seu filho de um ano, utilizando-se de um salto de sapato, o crime será julgado pela 1.ª Vara Criminal.

Como NÓS BONS TEMPOS

DIA	0490-23	7025-7
7849-13	254-11	
7410-3	125-9	
4480-20	8-15	
CONST.	NIT.	
3881-21	2596-2	
4061-16	87-12	
6429-8	5983-21	
6923-2	3807-2	
0107-2	9915-11	

e Coisa e tal...

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Outra solução não há mesmo para o Congresso, prorrogar a Lei do Inquilinato. Mas longe de pensar os seus membros que com isso aparecerão os olhos do povo como preocupados e vigilantes na defesa das suas aspirações, a grande verdade é que demonstram um descaído sem nome pelos problemas brasileiros. Durante um ano inteiro não cuida o Congresso de estudar seriamente um projeto que, transformado em lei, substitua esse de emergência que congelou os alugueis, mas vem concorrendo para que o povo cada dia que passa não encontre moradia confortável e higiênica.

Ninguém mais constrói casas para alugar à classe operária ou à média. Até os institutos de previdência abandonaram essa política. Daí a proliferação de barracos, numa era em que todos os países se preocupam seriamente em garantir aos seus filhos um teto digno.

O prestígio do Poder Legislativo, o mais ligado à sorte do regime democrático, está na sua capacidade de estudar e resolver as questões que afligem o povo.

Positivamente, não é esse o comportamento do Congresso, desde que se mudou para Brasília. Constantemente sem a quorum, as suas sessões não se realizam num ritmo capaz de produzir o que dele espera a Nação.

Assim como a Lei do Inquilinato, outras proposições não recebem do Parlamento a atenção devida, quando não são engavetadas, numa atitude que enfraquece não só aquele poder, mas o próprio regime democrático.

Enquadramentos cabulosos

Repetidas vezes, desta coluna, temos dado a conhecer a injustiça de que estão sendo alvo os "barracões" federais, que recebem por dotações globais, e que não contavam 5 anos de existência, na data da aprovação do Plano de Classificação de Cargos.

Vale lembrar que, ditos servidores, garantidos quanto à sua efetivação nos quadros do funcionalismo, pelo artigo 19 do Plano, têm sua situação ameaçada pela intransigência do Executivo.

Estranhemos mesmo que o presidente da República não tenha tomado qualquer providência a respeito do caso, que já se vai arrastando por alguns meses, com prejuízo de milhares de servidores.

É notório que o sr. Jânio Quadros está mal assessorado neste particular, visto que os assuntos relativos ao funcionalismo são resolvidos por voto da Comissão de Classificação de Cargos do DASP, e o processo de enquadramento dos servidores federais deixa bem claro o que afirmamos. Assim, bastaria a leitura dos "Diários Oficiais" que nos dão conta das resoluções daquela Comissão, para chegar-se à conclusão de que todo o funcionalismo está sendo profundamente atingido no que tange ao seu enquadramento definitivo. É comum encontrar-se a expressão "conceituou-se nesta Comissão", como pontapé de partida para serem negados aos postulantes direitos adquiridos por lei.

Destá forma, é de se esperar não logo sejam publicados os enquadramentos definitivos, uma imensa corrida de servidores ao Judiciário, cujas autoridades, acreditamos, não terão dúvidas em conceder medidas de segurança à classe.

Max, ainda é tempo de evitar os desdobres dos processos judiciais. Para isso, bastaria um simples "bilhetinho" do presidente da República aos responsáveis pela situação.

Imaginação apenas

Dissemos, outro dia, que o governador Carlos Lacerda tem anunciado alguns planos dignos de elogios, mas o que lhe falta é jeito para começar a pô-los em prática. Citamos, como exemplo, a sua promessa de que os impostos estaduais iriam poder ser pagos parceladamente. A notícia foi recebida com satisfação, principalmente pelos chefes de famílias proprietárias, que assim passariam a pagar o imposto predial suavemente. Ficou a notícia só em conversa. Do mesmo modo o aproveitamento de cento trechos de apartamentos. O governador prometeu que iria entrar em entendimentos com os institutos, a fim de que, desse modo, fosse minorada a crise de habitação no Rio de Janeiro.

Até agora, no entanto, não se tem notícia de que o sr. Carlos Lacerda haja cuidado do assunto. Como se vê, até que em matéria de plano a sua inteligência é fértil. Mas de nada adianta isso, se não se lhe aproveitar. Até então temos de reconhecer que os auxiliares do governador não são lá homens de ação. Revelam-se de uma incapacidade para o trabalho fora do comum. Parecem não agir, movimentar-se justificados pelo governador. Mas, como a escolha desses auxiliares é da competência exclusiva do governador, estamos que ninguém, sob a sua direção, se sente à vontade para fazer alguma coisa. E aí está, fora de dúvida, a razão do fracasso de uma administração imaginosa, mas sem nenhum empreendimento, há seis meses sem dizer para o que surgiu.

Anistia e advertência

Arthur Henrique



O Conselho Penitenciário do Estado da Guanabara, vem de autorizar a transferência de Gregório Fortunato para Porto Alegre, onde deverá aguardar prisão, o término da pena de trinta anos, a que foi condenado.

A notícia, perdida entre tantas outras publicadas, sem destaque, em página de centro de um matutino, levou-nos de retiro aos dias agitados que precederam a morte do major Vaz, quando um deputado de Oposição, não satisfeito em criticar, da forma mais desrespeitosa, os atos políticos do presidente da República, investia contra a honra de seus parentes e amigos.

A vontade de cair naquela boca que insultava, muita gente teve. Mas faltava valor. Faltava, exatamente, aquilo que o homem primário, mas fiel até às últimas consequências, tinha de sobra. E foi ele, quem mandou matar o deputado.

O episódio é recente; todos o recordam: frustrada a tentativa, com a morte de um moço a lamentar, Gregório Fortunato assumiu a responsabilidade do crime e pouco depois, do muito que sabia, sobre a pusilanimidade dos homens que, até a véspera, rendiam-lhe homenagens de primeiro-ministro.

Considerado criminoso comum, seu delito foi julgado sob o impacto emocional da morte do major e punido com a pena de trinta anos de prisão.

Não somos juristas e, talvez, por isso mesmo, não permitimos uma pergunta: por razões de que ordem, não foi considerado um crime político?

E se ele foi de natureza política, como nos parece, não seria o caso, como em tantos outros, cometidos em piores circunstâncias, de se pensar em conceder anistia a Gregório Fortunato?

Aqui fica a sugestão, ditada, apenas, por sentimento de justiça. Mas, não só a sugestão: uma advertência, também, àqueles que, exercendo, hoje, o poder de polícia, agirem em nome dos poderosos do dia.

Amabário Vitor Costa teve a dignidade de se dizer amigo, na hora do infortúnio.

MILTON DE MORAES EMERY

ADVOGADO

Causas Trabalhistas - Cíveis - Criminais

Arquiteto do Trabalho

RUA DA GUANABARA, 20 - 4º ANDAR - SALA 211

De 10 às 18 horas - Das 17 às 19 horas

Escreve Tenório Cavalcanti Crimes judiciais: Ari e Bandeira



1 — O CHAMADO SACOPÁ da Zona Norte — e precisamente Sacopá porque escondia, como a farsa que envolveu o tenente Bandeira, um brutal erro judiciário — explodiu das revelações de um dos assaltantes do trem-pagador. Sabe-se agora, como já se sabia, há muito tempo, que o guarda Ari não é o assassino de Helena Amoroso. Apenas, agora, houve uma denúncia concreta em relação aos verdadeiros criminosos, denúncia conhecida, aliás, desde a época do crime, quando apareceu, no rol dos suspeitos, o nome de «Tião», nome que a Polícia não deu maior importância.

2 — UM DELEGADO DE POLÍCIA, o sr. Pires de Sá, e um comissário, o sr. Murtinho, são os responsáveis diretos pela condenação do guarda-florestal a 12 anos de reclusão, por crime que não cometeu. Não se diga que essas autoridades policiais não tinham elementos para apurar a verdade. Recordamos que havia até uma testemunha de vista, que se apresentou ao advogado de Ari, o criminalista Celso Nascimento, e cujo depoimento retirava a culpa do guarda. Outros elementos de prova reforçavam as revelações dessa testemunha. Entretanto, delegado e comissário insistiram em Ari, e conseguiram até «provas técnicas» que acabaram por desgraçar o destino de um inocente.

3 — NO CASO ESPECÍFICO do guarda, os policiais quiseram evitar críticas da imprensa. Sabendo, embora de outros rumos, no processo de investigação, preferiram o mais fácil, o que implicava a Ari, porque os outros, verdadeiros, demandavam tempo e trabalho. Foi por comodismo, até prova em contrário, que Ari foi condenado. E isto porque toda a imprensa carioca fez tremenda carga contra os srs. Pires de Sá e Murtinho, tachando-os de incompetentes. Logo, teriam eles de encontrar uma solução rápida para o crime; rápida, embora falsa, construída.

4 — JÁ O CASO DE BANDEIRA é mais enredado. Entre a verdade e o inocente havia — como há ainda — muitos muros superpostos. Um tráfico de influências nunca visto esconde os culpados e serve de biombo para a verdade. Não é que o crime, em si, seja complicado. A mecânica do Sacopá é até fácil. Intrincada é a trama armada para ocultar os matadores e meter a Bandeira na cadeia. Encontrou, de permeio, para fumaçar a verdade, influência política poderosa. Fez-se uma superestrutura de prestígio para enredar o tenente no crime. Todos os ardis foram usados. E ignorados, ao mesmo tempo, os elementos abundantes de prova que encaminhavam o crime para o território proibido da verdade.

5 — NO CASO DO GUARDA não houve esse poder enorme do outro lado. Ari, ao contrário de Bandeira, não teve pela proa um Hermes Machado, um Rui Dourado, um Pandiá Pires, um Oscar Stevenson, um Leopoldo Heitor, um Emerson de Lima, um juiz como o sr. João Claudino de Oliveira e Cruz, para só referir os nomes mais citados na cobertura da impunidade do Sacopá. Pois essa cartela prestigiosa foi que, até agora, impediu o reconhecimento, pela Justiça, do

erro judiciário que se abateu sobre o tenente. Contra o guarda Ari havia, sim, a maldade e a vaidade de um delegado e um comissário, mas que não tinham, por trás, o alento de guarda-costas ilustres, comandita que reúne poder, dinheiro, prestígio político e disposição e amoralidade para ir às últimas consequências, desde que Bandeira continuasse como criminoso, porque isso escondia uma história escabrosa.

6 — O POVO, que assistiu à nossa campanha em favor de Bandeira — campanha essa que não abandonamos, como verão, mais tarde, os que têm paciência para o grande encontro com a verdade — sabe esse povo que ninguém engana ou ilude que tenhamos como temos as testemunhas que, se ouvidas, varrerão a mentira do Sacopá. Mas as nossas testemunhas bateram, em vão, nas portas da Justiça. Enquanto isso, Leopoldo Heitor, acusado de crime de estelionato, falsário que subtraiu do Ministério da Fazenda 18 milhões de cruzeiros, tinha o seu processo rasurado por um tribunal inócuo, e hoje está livre como um pássaro, a gastar os milhões que roubou aos cofres públicos. Para Leopoldo, o estelionatário, peça importante na trama do Sacopá, tudo; para Bandeira, o injusticado, o tenente sem recursos para contratar bons advogados, nada. E a Justiça entre um e outro, sob o impulso do favoritismo, da negação de seus princípios, sem que isso envolva, é claro, os magistrados dignos, que os há, graças a Deus, no foro da Guanabara.

7 — VEM ASSIM a Providência Divina e descobre a farsa do delegado Pires de Sá e do comissário Murtinho. Faz uma carnagem na mentira para que a verdade surja, «como força que nasce do tempo». Ari, que já cumpriu 4 anos, e cuja inocência é hoje proclamada, vai limpo para o seio de sua família, de sua velha e sofrida mãe, de sua irmã carinhosa. Quanto a Bandeira, continua ele com fome de justiça, à espera da sua hora, da hora da verdade.

8 — MAS NÃO ESTAMOS dormindo, no caso do Sacopá. Não somos de desistência, de acomodações. O caso de Bandeira é, para nós, questão fechada de honra. Sabemos que representamos, nessa luta longa, o povo que não acredita na culpa do tenente. Não nos intimidam os arrastamentos da malta que emparedou o tenente. A luta prossegue, silenciosa, firme, e com resultados proveitosos. Mas, desta vez, trabalhamos calados, sem noticiário. E quando aparecermos o faremos de uma vez só, limpidamente, como quem volta de um longo mergulho no charco da trama, trazendo nas mãos uma pérola: a verdade e a história negra dessa verdade, doa a quem doer. A mesma Providência Divina que surgiu para o guarda é quem guia os nossos passos. Cederão os tropeços temporais, para que a verdade recomponha moralmente a Justiça, desagravando-a, confundindo seus traidores. E nesta hora, em que já se ouvem os clarins de uma nova era, embora aparentemente ao longe, a bandeira de Bandeira, (sem trocadilho) tremeluzirá sobre os escombros de um processo que afronta a dignidade humana.

POLÍTICA Nacional

Jânio Quadros: "nossa civilização, é humana democrática e cristã"

Integra da entrevista do presidente da República na tv — Desmentida a prisão do prefeito de Recife — Crise na UDN paraense — Governador de Mato Grosso recusa aumentar subsídios de deputados

S. PAULO, 17 (Asapress) — Numa entrevista gravada em vídeo-tape e transmitida ontem pela televisão, o presidente Jânio Quadros ridicularizou as notícias alarmantes sobre a inquietação nas forças armadas e outros boatos, atribuindo-os a elementos atingidos pelas medidas moralizadoras de seu governo.

A propósito, disse o chefe da Nação: «Logo após minha posse, adverti a todos que iríamos ter um governo austero, disciplinado; governo que não transigiria. Alguns, entretanto, acusam este governo de direitista: são os extremistas, que o fazem direta ou indiretamente. E se acusado de esquerdista, é óbvio que os direitistas o fazem direta ou indiretamente.

O que este governo faz, faz e fará, é cumprir a lei. Infelizmente, custe o que custar, doa a quem doer. O governo não cogita de nenhuma ditadura fidelista, de nenhuma ditadura direitista. Que todos saibam que a democracia não é regime indefeso, incapaz de preservar a própria existência. A democracia concede direitos e impõe deveres, dentro da lei e tudo aquilo que extravasa a lei, a democracia não tolerará». E um recado do presidente a direitistas e esquerdistas, por igual, aqueles que procuram o desassossego, a intranquilidade, aqueles que mistificam os estudantes e os trabalhadores.

Mais adiante o presidente Jânio Quadros afirmou: «Está a Nação em um momento de felicidade e harmonia, as forças civis e militares cumprindo os seus deveres e estou eu em S. Paulo, como prometí, há vários dias, caminhando pelas ruas, em contato com a multidão, depois do cumprimento rigoroso dos meus deveres».

O presidente da República expôs ainda a série de providências que está adotando, no sentido de aumentar a produção de todo o País, evitar a ação dos atravessadores e outras medidas para conter o custo de vida, e concluiu dizendo: «Meu propósito único é servir à nossa gente e à nossa terra, compreendendo ou não, desde que me sinta identificado comigo mesmo».

Tenho confiança e acho até que Deus foi generoso conosco: em meio a todas essas dificuldades, ainda somos um povo feliz e harmonioso, não suscetíveis de agitação; não há aqui a tragédia da Índia, da China, da África, e começamos a adquirir consciência de nosso próprio vigor e de que estamos construindo uma gigantesca civilização no trópico, e uma civilização humana, democrática e profundamente cristã».

DESMENTIDA A AMEAÇA DE PRISÃO DE MIGUEL MORAIS
RECIFE, 17 (Asapress) — A população está apreensiva ante os boatos da eminente prisão do prefeito Miguel Arrais. Entretanto, as autoridades militares desmentiram a existência de qualquer ameaça neste sentido. O próprio prefeito Arrais confirmou a informação, dirigindo extenso telegrama (Conclui na 1ª página)

Resumo da Reforma JULIÃO E A REFORMA AGRÁRIA

Não há dúvida de que as Ligas Camponesas de Julião preocupam os setores mais reacionários do Brasil e outros internacionais. Entendem essas forças que negam o progresso e a dinâmica histórica — não aludimos à interpretação materialista da história — que as Ligas abrem campo à socialização rural. E mais: seriam elas instrumentos dos soviéticos, junto as rurícolas brasileiros.

Isto é uma análise simplista da questão. O que se evita de fazer é situar a questão no seu ângulo legítimo. O aparecimento de Julião e das Ligas revela, isto sim, o nosso primarismo no que toca ao sistema de produção do campo. No Nordeste, especialmente, o sistema é caduco. É o mesmo do Brasil-Colônia. Não envolvemos uma virgula, nesse sentido. As fazendas permanecem coloniais, como no tempo das Capitanias Hereditárias. E o regime da enxada, sem crédito, sem nada. Tomemos o caso do Tennessee, para argumentar. Aquilo era o Nordeste brasileiro nos EUA: a mesma aridez de solo, as mesmas latifúndios improdutivos, o mesmo arcaísmo nos métodos de produção, a mesma ausência de crédito barato. Um bilhão de dólares tornou o Tennessee, que era deserto arenoso, em região verde, irrigada, próspera, 300 mil fazendeiros povoam hoje o vale americano.

As condições de trabalho do brasileiro do Nordeste são as piores do mundo, já o disse um sociólogo francês, recentemente. Um camponês nordestino não ganha, por dia, o correspondente a um quilo de farinha de mandioca. Tampouco é melhor a situação dos fazendeiros, que não dispõem de recursos para modernizar os métodos de produção. A monocultura da cana, que dá na figura humana e remota do engenho, atua no sentido de perpetuar esse estado de coisas. E daí, inevitavelmente, a solução única: a reforma agrária, em termos democráticos, não é de simples espoliação das terras. Sem a Reforma, que poderia promover o sistema de pequenas propriedades — tal é o caso do Tennessee — não será possível evitar o desdobramento das ligas, que nada mais é senão o protesto organizado dos camponeses nordestinos, sem outras intenções políticas. E que a fome, no Nordeste, é o maior foco de inquietação social. E a fome só poderá ser concretamente combatida com a Reforma Agrária. Para isso, não há solução.

Apreensões

Não há uma só pessoa de mediana entendimento dos fatos políticos e sociais que ignore a situação do País e o regime que se nos apresenta. Embora nestes últimos anos tenha o Brasil se desenvolvido bastante, a verdade é que o faz de modo desordenado, a braços com uma inflação que cresce e sem os seus dirigentes terem a coragem de pensar e agir em relação aos problemas fundamentais de acordo com as exigências da época. Um ou dois exemplos explicam melhor o que queremos dizer. Estimulamos a formação de um parque industrial já expressivo, mas não cuidamos de elevar o padrão de vida de milhões de brasileiros do interior, de maneira a ampliar e fortalecer o mercado interno tão indispensável ao nosso parque industrial que ainda não pode concorrer no mercado internacional com as indústrias estrangeiras. Impedimos, através de tarifas elevadíssimas, a entrada de certos produtos que viriam concorrer com o similar nacional, mas permitimos que este seja fabricado por firmas estrangeiras que, sob o pretexto de comprar preços extorsivos, que reduzem na metade os lucros fabris, buscam para o exterior.

Está claro que a saída dessa crise não haverá de ser tentada as nossas autoridades intimidar a povo, as camadas mais sofridas, com exhibição de forças, mas enfrentando os problemas em disposição de resolvê-los.

A eleição do sr. Jânio Quadros deve-se mais à maneira como ele se mostrou preparado, durante a campanha eleitoral, a atender essa aspiração do povo brasileiro. Agora, em certas camadas do povo, especialmente das classes trabalhadoras, sente-se um ar de apreensão. Há quem julgue que a reação ao movimento dos estudantes no Recife, a punição a "Rádio Jornal do Brasil" o início de uma campanha contra as "Ligas Camponesas" traduzam a mudança de pensamento de um governo que se propunha a melhorar as condições de vida das classes menos favorecidas, mediante arrojadas medidas, como o combate ao abuso do poder econômico, a reforma agrária e outras reivindicações pela maioria da Nação. Embora cada um para si, qualquer conclusão definitiva, o certo é que não se pode deixar de registrar essas apreensões que começam a tomar conta de uma multidão inavaliável de brasileiros, ansiosos por que se lhes rasguem novos e seguros horizontes.

Estado do Rio espoliado

A medida que se aproxima o encontro do presidente Jânio Quadros com os governadores dos Estados de São Paulo, Guanabara e Estado do Rio, maior se torna a expectativa de povo fluminense. Pela voz do seu governador, sr. Celso Pechanha, homem profundamente a par dos problemas daquela unidade da Federação, o povo fluminense, antes de mais nada, vai fazer sentir ao chefe da Nação que não está mais disposto a assistir impassível à grande espoliação a que vem sendo submetido.

Como se não bastasse o descaído das autoridades federais para os seus problemas, tudo leva crer existir uma preocupação em não se consentir que aquele Estado desenvolvesse certos serviços que possam vir a fazer concorrência ao Estado da Guanabara. De outra forma não se compreende porque o Ministério da Viação não se decida a reanalisar os portos fluminenses, notadamente os de Niterói e Angra dos Reis.

Há dias, através de artigo assinado, deu-nos o deputado Tenório Cavalcanti a conhecer o teor de um telegrama ao ministro Clóvis Pestana, encarecendo medidas no sentido de melhorar o porto de Niterói. Agora, são os estivadores de Angra dos Reis e da capital fluminense, que na II Convenção dos Trabalhadores do Estado do Rio, em Campos, trazem à baila a questão. Grande parte da produção fluminense vem sendo escoada pelo porto do Rio de Janeiro, contribuindo para a melhoria da arrecadação do Estado da Guanabara que, é evidente, não vai nem poder auxiliar o governo Fluminense na solução dos problemas da Velha Província.

Esse assunto e outros de vital importância para o Estado do Rio serão, sem dúvida, bem explanados ao sr. Jânio Quadros, pelo sr. Celso Pechanha, decidido no curto prazo do seu governo a realizar uma administração digna da confiança que os seus conterrâneos sempre depositaram na sua inteligência e vocação da coisa pública.

Ensinaamentos de Lenine nas escolas cubanas

HAVANA, 17 (FP) — «Estamos nos umbrais de uma sociedade sem classes, vivendo uma época mais importante do que a Revolução Francesa ou o Renascimento», declarou o ministro da Educação cubano, Armando Hart, dirigindo-se aos professores secundários.

As ideias filosóficas do materialismo histórico, desenvolvidas por Lenine, garantem a plena liberdade e serbo a base do ensino em Cuba. O ministro especificou: «É preciso que chamemos às coisas por seus nomes. Sendo "socialista" a revolução cubana, temos que estudar cada dia mais a fundo o materialismo histórico, esclarecendo todas as dúvidas que tenham havido sobre isso».

Desde a recente lei que decretou conjunto estatal o ensino, e a nacionalização dos colégios particulares, o ministro da Educação cubano está fazendo numerosos professores antes de terminar as férias em curso.

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Pôrto Alegre, 416 - Sala 116

la. 1862 - Tel. 33 4756

Contra o «Catão» da Censura

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRONISTAS CINEMATOGRAFICOS DIRIGE-SE AO GOVERNADOR

"A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, entidade que congrega os críticos de cinema deste

Estado, vem manifestar a v. ex.ª, com o devido respeito, sua profunda apreensão face à série de atos ar-

bitrários cometidos pelo atual chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, do DNSEP, no que se refere à censura de filmes.

"Essa autoridade, exorbitando de suas funções, e demonstrando estranho critério de aferição crítico-estética ou político-moral tem impedido que filmes sejam exibidos nos cinemas locais, sob pretexto de conterem cenas imorais ou subversivas, e cortando cenas e mesmo seqüências, com grave prejuízo para a integridade da criação artística original, tudo culminando com a retirada abrupta e indefinida de filmes de salas, e filmes anteriormente liberados pelo Serviço de Censura.

"A ABC condena com veemência todos esses atos e apela para v. ex.ª, no sentido de que assegure a liberdade de circulação de filmes neste Estado, e impeça sua mutilação, a pretexto de discursivo critério ideológico e moral.

"Confiando em que o governador do Estado leve, na devida conta essas considerações, apresentamos a v. ex.ª nossos protestos de estima e elevada consideração. Atenciosamente.

A) Otávio Bonfim, presidente.

CINEMA

A semana em revista

Clóvis de Castro

UMA semana horrível, péssima mesmo, sem nem um filme capaz de tirar a gente de casa, onde, com esse frio que anda fazendo, é muito melhor e mais barato.

Continuam a enxada de "reprises" e os filmes que saem cansativamente ao cartaz, depois que os exibidores voltaram à mania das exhibições exclusivas, e o que é pior, com os falsos "horários extras" (até o filme de uma hora e dez minutos de projeção) para aumentar o preço das entradas. E o que se vê — e não temos mais para quem apelar, em favor do público que paga, calado, obediente como cordeirinho e também sem amparo. É o que chegou, definitivamente, o mercado cinematográfico carioca.

"A SENHORA DO MUNDO". Produção alemã, da Ufa. Sem indicação de título original e tampouco nada sobre seus artistas e diretor. "Bossa-nova" de publicidade: as informações através dos jornais já não interessam mais às distribuidoras, principalmente a Ufa, que nem sabemos se tem escritório aqui no Rio. É incrível! E o raciocínio sovieta dos distribuidores chegou ao ponto de não gastar dinheiro nem em simples impressos sinográficos, para as colunas de cinema. O cinema alemão está com uma péssima representação no Brasil.

"ESCOLA DE GATINOS" (Cópia de "Gatos"). Comédia mexicana, da Pelma, em 20 minutos. Com Pedro Infante, Isolda Valdez, Rosita Arenas, Rosa Elena Durgel e Eduardo Fajardo. Direção de Rogério A. González Jr.

"MERCADORA DE FELICIDADE" (The Matchmaker), da Paramount Pictures. Comédia romântica, com Shirley Booth, Anthony Perkins (muito antes de "Fahrenheit 451"), Shirley MacLaine e Paul Ford. Baseada numa peça de Thornton Wilder. Direção de Joseph Anthony, de quem nunca ouvimos falar antes.

"O HOMEM QUE MORREU DUAS VEZES" (The man who died twice), produção Republic, apresentada pela Imperial Filmes. Melodrama policial, com Rod Cameron, Vera Rubea Ralston, Mike Mazurki, Louis Jean Heydt e Gerald e Richard Milton. Direção de Joseph Kane.

"O MONSTRO ATOMICO" (The Amazing Colossal Man), produção americana, da Imperial Filmes. Científica, com Glenn Langan, Cathy Downs e William Hudson. Direção de Bert I. Gordon.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

"RETRATO DE UMA PEDACADORA" (The rough and the smooth/Portrait of a sinner), produção inglesa (representada aqui como norte-americana), distribuída pela Imperial Filmes. Melodrama, com Nadja Tiller, John Britton, William Benna, Donald Wolfitt e Nancy Parsons. Direção de Roy Boulton, que é um excelente realizador e não sabe como veio parar aqui.

RADIO e TV

(CATÃO)

A LIRA DE XOPOTÓ

Sem contar, neste governo, com o auxílio do Ministério de Educação, a Lira de Xopotó que a Rádio Nacional transmite todos os sábados numa produção de Paulo Roberto, ainda se constitui a grande promoção folclórica nacional. Sábado passado, foi até o auditório da PRE-8 ouvir e ver a afinada Lira de Jacaré que ali se exibiu sob a regência de seu mestre Angelo Fioravanti Riccoli.

Foi mais uma retreta de gala que o interior paulista, bravo e empreendedor, proporcionou a nós cariocas, daqui para todo o Brasil. Trinta e duas figuras imperitadas, jardadas, limpas e felizes sopravam instrumentos ou percutiam cordas e metais, atentas aos caracteres, da paritura. Imponente, o maestro Riccoli dirigia e tocava também. Parecia mais um cantor sendo acompanhado por 31 músicos devotos. Era uma festa de Jacaré, no Rio. Para vir ao Rio a banda, se cotizaram todos os habitantes da cidade paulista. Todos contribuíram entrando o comércio com a maior parte. Caravana bem organizada, crença do dever de divulgar os dobrados evocativos da luta constituinte de 32. Foi esta a impressão que tive. Terminada a audição pelas ondas da rádio, a retreta continuou lá em cima, no bar, onde atendeu a simplicidade de Jacaré (simplicidade e bonita e contagiante) se serviram sanduíches e refrescos e se disseram discursos. Dois apenas. Um de Paulo Roberto elogiando o trabalho da Lira, dos músicos-operários disso e daquilo que encontram na música o seu momento emocional.

Solene, de palavra devida, responde-lhe o presidente da banda João Afonso Ferrarini, transpirando simpatia e elegância até nas sucessivas vezes em que, por emoção, retirou e tornou a por os olhos nos olhos. Disse que aqueles operários largaram suas ferramentas para trazer ao Rio e ao Brasil, pela Nacional, o amplexo musical de Jacaré e demais lírios do País. Fiel aos rapazes da banda, veladamente, elogiou a um e outro e lembrou que Eustáquio de Melo fazia anos. Palmas e um improvisado, porém, afinado parabéns a você, na azáfama própria do "passa aí o meu instrumento". E tome guaraná e sanduíche.

Jararaca, fazia o anfitrião representando o Ratinho que se retirava doente. Todo mundo feliz. Tão bom aquele momento emocional de Jacaré, na Praça Mauá, que se esqueceram de cumprir o programa onde tratado que era de percorrer o Rio, após a audição, o pátio do edifício, onde se queimaram fogos de artifícios e se distribuíram presentes (biscoitos, cachaca e balas) tudo de Jacaré. Aparentações e confidências dos que não conheciam a Velhacop. O jornalista Ulisses Guedes, da "Folha do Povo" faz relações públicas como convidado da Lira e o presidente solicitou distribuído sorrisos e biscoitos. E os fogos queimando rapidamente numa homenagem carioca a Jacaré que mandara 32 filhos queridos nosso e seu momento emocional aos cariocas. Foi uma bonita festa. Não se sabe a que elogiar mais. Se a harmonia da Lira ou do desmedido entusiasmo de seus integrantes. Jacaré está de parabéns.

RÁPIDAS

Ronald Golias e Grande Otelo, são as figuras destacadas do programa "Filha do Papagaio", que a Tv-Tupi apresenta todas as terças-feiras, às 19.04 — "Interpol" apresenta, filme dublado em português que a Tv-Tupi apresenta às segundas-feiras, às 21 horas, segundo boletim do IBOPE (abril) tem o início de audiência de 32 por cento — De férias os radiadores Antônio Leite, Ronaldo Magalhães e Neli Vilanova — Hoje, pela Tv-Tupi, Rio e Companhia a eleição de "Miss Brasil". A série filmada de Hinkelock para Tv apresentará, hoje, uma história completa de Cornell Woolrich. Ivon Curly se apresenta às quintas-feiras, na Tv-Rio, às 21 horas — Vai ser iniciado o "Campeonato Brasileiro de Calouros, na Rádio Tupi, nos programas dominicais de Aerton Ferlingeiro — E é só.

CRS 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATELITE MOVELS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 308 (junto à Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

HIROSHIMA MEU AMOR
O filme sobre o amor.
O amor, a vida, a morte!
A história de Hiroshima
Produção de 1959
Distribuição: REX AMANHÃ

Escola de GATINOS
COMPLETO NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA

ASTORIA OLINDA CINCO MULHERES MARCADAS
2ª FEIRA
DINO DE LAURENTIS
FIVE BRAINED WOMEN
CARUSO COP ESKYE MASCOTE SÃO PEDRO BRASÍLIA 2ª FEIRA
REGÊNCIA GUARACI
ELVIS PRESLEY Saudades de um Pracinha
HAL WALLIS
"G.I. Blues"

No NENO a qualidade tem maior facilidade!

Monark

Com Monark V. vai mais longe... e o Neno vai mais longe, também, nos prazos de pagamento. Aproveite a NENOferla e compre hoje a sua MONARK-611

NENOferla da semana
900 de entrada
900 por mês

case NENO
- serve bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Passos 94
Av. Marechal Floriano, 171
Madrugada: Rua Maria Freitas, 110
Punha: Largo da Penha, 59

Brasília — Macé — V. Redonda — Niterói — Bangú

COLCHAO MOLAS PULLMAN
Da fábrica ao consumidor.
— Sub medida, garantia até 10 anos. — Solteiro: Cr\$ 4.800,00; casal: Cr\$ 5.900,00.
— Exposição: Rua Uruguaiana, 11, 1º andar, próximo à Sapataria Pedro. — Medida e mostrário a domicílio. — Telefones: 27-9271 e 30-7474.

Society & Adjacências
Kleber Lopes

CENTRO CIVICO ELEGE "MISS" KOLESTON
— SAMPAIO JÁ TEM NOVO PRESIDENTE —
O VILA ISABEL EMUDECEU

Jânio Quadros...
(Conclusão da 3ª Página)

ao presidente Jânio Quadros, a respeito da prisão de Almino Azevedo Filho, seu primo e gerente, há 10 anos, da agência do Banco do Brasil em Goiânia.

Hoje pela manhã, toda a Câmara de Vereadores homenageará o prefeito do Recife em seu gabinete, em homenagem à solidariedade.

Por outro lado, o sr. Almino Azevedo Filho pôde em liberdade, depois de interrogado por várias horas.

GOVERNADOR RECUSA AUMENTAR SUBSÍDIOS DE DEPUTADOS

CUAIABÁ, 17 (Asapress) — O governador do Estado enviou ofício à Assembléia, comunicando não estar de acordo com o aumento de seus subsídios e da verba de representação, votada pelo Legislativo, por considerá-la inconstitucional.

Observa o chefe do Executivo que a Constituição Estadual estabelece que os subsídios, tanto do governador como dos deputados, só podem ser fixados no final de cada legislatura.

SEIXAS DORIA, CANDIDATO A GOVERNADOR DE SERGIPE

ARACAJU, 17 (Asapress) — O "Diário de Sergipe", de propriedade de líderes oposicionistas ao governo de Sergipe, lançou em sua edição de ontem, a candidatura do deputado Seixas Doria a governador do Estado, nas eleições de 1962.

CRISE NA UDN PARAENSE

BELEM, 17 (Asapress) — Séria crise vem abalando a União Democrática Nacional, em virtude da luta existente entre o Diretório Municipal de Belém, presidido pelo sr. Milton Miranda, e o Diretório Regional, cujo presidente é o deputado Gabriel Hermes Filho.

Como se sabe, o Diretório Municipal de Belém, pelo voto de desamparo do seu presidente, deliberou apoiar a candidatura do general Moura Carvalho para a prefeitura, numa orientação política contrária à que, até então, seguia a "eterna vigilância".

O fato teve a maior repercussão nos meios políticos regionais, como era natural, causando descontentamento nas hostes udenistas, notadamente do Diretório Regional.

Steelus

ANIVERSÁRIOS
— Fazem anos hoje, dia 18, os nossos confrades sr. Paulo Vergara, Fernando Lesses L. de Faria, Cristóvão de Abreu Brás, Lincoln Neri da Fonseca, José da Silva Guimarães, De Plácido e Silva.

— Fazem anos amanhã, dia 19, os jornalistas sr. Arides Visconti, Arnaldo Ramos, Otávio Simões Barbosa, Alvaro Rodrigues Costa, Jerônimo Ramos.

VENDEDORES
Indústria de bebidas precisa de vendedores para as praças do Rio e Estado do Rio. — Apresentar-se à Rua Coelho Neto, 40 — Caxias — Estado do Rio — Ônibus Dr. Laureano à porta. — Apresentar-se somente com experiência.

MECANICOS
Colares, Fios, Medidores elétricos, amparos, reguladores, fibra, chateados e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COELHO, 34
Tela: 32-9555 e 32-6523

VAGAS PARA RAPAZES
Alugam-se vagas para rapazes, em quarto de apartamento novo. — Rua Riachuelo esquina de Frei Caneca. — Tratar pelo Fone: 52-4554

AMANHÃ
O DEON

SEDUÇÃO da CARNE
KIRONGOMI

AMANHÃ
O DEON

AMANHÃ
O DEON

...E VAMOS TODOS À PRAIA

O RIO VAI VIBRAR NO BAILE DO PALITO DE FÓSFORO

Aproxima-se finalmente, o dia do monumental "Baile do Palito de Fósforo", ante grande expectativa popular, e principalmente dos "fans" dos grandes cantores do Brasil, que comparecerão ao mesmo e dos apreciadores dos festejos juninos. Isto porque, já estamos a menos de uma semana do grande acontecimento que reunirá no "Maracanãzinho" em uma gigantesca festa de confraternização, o povo carioca, seus artistas prediletos de todas as artes, que ali irão e ainda turistas e jornalistas. A mesma está marcada para a sexta-feira vinda, dia 23, a partir das 22 horas.

ESPETÁCULO
O "Baile do Palito de Fósforo" se constituirá num espetáculo inédito para o carioca, porquanto deverá reunir no "Maracanãzinho" perto de 20.000 dançarinos e assistentes, no maior baile já realizado no Brasil. Para maior brilhantismo do mesmo, a Secretaria de Turismo em combinação com a Indústria Nacional de Fósforos de Segurança, e o diretor da Companhia Cinematográfica, sr. Dirceu Ezequiel, já

estudaram a decoração que irá ornamentar o local, transformando-o em autêntico arraial, com balanças, caipiras, fogueiras e fogos. Duas grandes orquestras darão a música: Valdir Calmon e Gentil Guedes, numa noite inolvidável.

CONSELAÇÃO E INGRESSOS
A meio-noite, acontecerá o grande "show" com a consagração do "Soberano do Disco" Elizete Cardoso e Caubi Peixoto e dos "príncipes do disco" Inesita Barroso, Marisa Barroso, Poli e Severino Araújo, que receberão as suas faixas, das mãos das "Personalidades do Disco de 1961": Evaristo Guillon, Haroldo Elias, Abraham Medina, Emílio Vitale, Diogo Muller, Osvaldo Cadexo, Douglas Reid, José Rozenblit e Dinis José.

A entrada será feita mediante ingressos, que são dados a um cavalheiro e domas distribuídos gratuitamente. O Departamento de Turismo ofereceu nos 500 convites que serão distribuídos aos nossos leitores, podendo ser procurados das 16 às 20 horas com o sr. Gonçalves, nesta redação.

Estava na cara!

A COMISSÃO DE INQUÉRITO NA RÁDIO MAUÁ E PARA APURAR IRREGULARIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR

A propósito da designação da comissão de inquérito para apurar irregularidades na Fundação Rádio Mauá, a direção desta emissora, a bem da verdade e consciência de seus deveres e de sua posição perante a opinião pública, muito especialmente os seus ouvintes e anunciantes, presta os seguintes esclarecimentos:

A Comissão de Inquérito instituída pelo exmo. sr. dr. Francisco Carlos de Castro Neves, Ministro do Trabalho e da Previdência Social, através da Portaria n.º 235, de 5 de junho corrente, refere-se, expressamente, a "apurar irregularidades na Fundação Rádio Mauá conforme Processo n.º 11.940, de 1957".

Esse processo, conforme está perfeitamente claro em sua data — 1957 —, é referente a irregularidades apontadas contra administração anterior à atual.

Imobiliária Giurema

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(Primeira Convocação) Os senhores Acionistas da Imobiliária Giurema S/A ficam convocados para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada, em primeira convocação, no dia 30 de junho de 1961, às 15 horas, na sede social à Av. Rio-Petrópolis número 1.644, sala 203, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, tendo por objetivo tomar conhecimento e homologar a lista de subscrições do aumento do capital social autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de junho de 1961.

Duque de Caxias, 17 de junho de 1961
José Giupponi
Diretor-Presidente
Mário Videira
Diretor-Tesoureiro

Guarda Ferroviária atende parientes e evita suicídios

Desde o atendimento de dois casos de parientes, nos trens da Central, até a ação preventiva visando impedir uma tentativa de suicídio, a Guarda Ferroviária da Central do Brasil apresenta em seu relatório, do mês de maio último, toda uma série de ocorrências verificadas em sua área de atuação.

O total de casos registrados sobre a 209 enquanto as pessoas atendidas, incluindo prisões, atinge a 675.

Entre as atividades mais frequentes incluem as "bitas" nas imediações da estação D. Pedro II com a prisão de 351 meretrizes e 107 elementos suspeitos. Foram registrados 42 roubos e furtos diversos e a prisão de 7 ladrões.

Não foram acidentes, foram atendidas 25 pessoas sendo que 3 casos foram fatais. Ambulâncias foram chamadas para 20 pessoas acometidas por mal súbito nos trens e nas estações.

Aparecem, ainda, nas estatísticas: 2 suicídios, 1 tentativa de suicídio, homicídio, 1 morte natural, 1 caso: atendidos contra a segurança do tráfego, 2 e 7 prisões por porte de arma.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem

Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 95

PÁGINA 6

Memery

UMA FLOR PARA NENA

QUISERA uma flor. Essa flor deparia em tuas mãos. Tu me sorrisas feliz porque sabes amar o que é belo e frágil.

Se eu soubesse te dizer alguma coisa bela te diria. Mas não sei. Nem a ti nem a ninguém. Ensaio. Mas deploro meu fracasso.

Uma flor é melhor do que muitas. Melhor porque essa única e colorida mensagem diz que não é preciso muito para se oferecer beleza. Basta ser simples e autêntica.

Ao deixar a flor em tuas mãos, eu me despediria. Iria para casa. Iria cantando baixinho pela praia. Bem longe dessa gente que anda apressada e esquecida da poesia. Tu ficarias encantada com a simples flor em tuas mãos. Com esse encantamento que a poesia nos ensina a descobrir poesia em tudo.

Ao escolher a flor, que seria teu presente, confesso, nem cheguei a pensar. Foi uma escolha sem escolha. Uma eleição sem eleição. Foi um pássaro que passou em mim. Bem no meu coração. E esse pássaro cantou. Dêsse canto foi nascendo uma flor tão bela que eu a desejei. E assim fui pensando: "Quero uma flor para Nena". "Quero uma flor para Nena". "Quero uma flor para Nena". E o pássaro cantava doce melodia. Tão delicada que a flor se fazia de seu canto e dele mesmo se nutria.

Quisera essa flor. Feita de sonho e canto. Essa rosa existe. Eu a vi. Poderia procurá-la em todos os jardins para trazer-te.

Depois de cantar, o pássaro tomou a rosa no bico e partiu. Foi sumindo no espaço até se tornar um pontinho preto e bem longínquo. Desapareceu, por fim.

Confesso que fiquei um pouco triste. Essa tristeza aumentou tanto e a tal ponto que chegou a pesar sobre os meus olhos. Adormeci. A tristeza, contudo, me perseguiu durante o sono. Ora, aparecia uma bruxa. Ora, uma menina chorando. Ora um bichinho ferido.

De repente, abriu-se a fonte da alegria. Rompendo o cristal do sono com o fio agudo de seu bico o pássaro voltou. Nem veio à tona a flor.

Só então percebi, ao subir as escadas de tua casa, que eu te levava uma flor. A flor que eu quisera ter.

bom gosto!
alto nível de elegância!

roupa

Top set

EXCLUSIVA DA DUCAL

de
Ibrahim Sued



As personalidades acima posaram em benefício da campanha "Ajude uma criança a estudar", de "O Globo"

Gilmar dos Santos Neves — Arqueiro da Seleção Nacional

Roupa Top set de tropical Pirihuba pura 100% Col.

mento perfeito. Paletó 3 botões. Quatro cores modernas. 5.980,

João Havelange — Presidente da C.B.D.

Roupa Top set de mescla acamurçada Santa Branca. Côres: grafite, cinza médio, cinza claro e cinza pérola. 8.480,

com top set você ganha as maiores facilidades de crédito

...e ganha, ainda, Aero Willys da GASTAL

Compre na Ducal e ganhou o 5.º Aero Willys: Sr. André Valli-rua Paulista, 72 - Pod. 5.º São Paulo Próximo sorteio 1.º de Julho pela Lot. Federal. Carta Potente 135

novíssima por dentro!

• forrada de alpaca Rhodia, pré-enca-lhada, super resistente, na mesma cor do tecido. O mesmo forro é usado também na calça.

• gola indeformável exclusiva, armada em feltro, mantendo permanente as pecto de nova.

• costuras reforçadas com fios de nylon e seda, garantindo maior resistência e flexibilidade.

novíssima por fora!

• 6 elegantíssimos modelos com características novas e avançadas no corte, em tecidos de mais alta padrão de qualidade.

• lapela ligeiramente mais delgada.

• paletós amoldados ao corpo, confortáveis de vestir, ligeiramente mais curtos que os modelos comuns.

12 DE JUNHO,

DIA DOS NAMORADOS!

... A Ducal tem o presente para "ela"

Ducal

o primeiro nome em roupas.

MÚSICA

"Show" no ACB

Hugo Silva

Para apresentação de sua candidatura, srta. Janice Meier, ao título «Senhorita Rio» e em homenagem às outras candidatas já inscritas nessa interessante promoção do vespertino «O Globo», o Automóvel Clube do Brasil fez realizar, na noite de 9 do corrente, em sua sede social, à Rua do Passado número 90, um «show» variado, que deixou na grande e seleta assistência a melhor impressão, plenamente demonstrada pelos calorosos aplausos dispensados a todos os números do ótimo programa.

Na primeira parte apresentaram-se:

1) — Nilo Amaro e seus «Cantores de Ebanos»: Selma de Assis, Lucilla Pereira, Zilma Almeida, Creusa Maria Gonçalves, Rute Augusta de Oliveira, Noriel Villela, Nelson Soares Castano, Nilson Prado, Noel Lemos dos Santos, Altamir de Assis, Daniel da Silva e Plácido Heleiro da Silva. É um interessante conjunto dedicado a números de «spirituals» negros e de folclore brasileiro. Destacaram-se, como vocalistas, o baixo Noriel Villela e, como dançarinos de «rock», o casal Altamir e Selma de Assis.

2) — A Jovem Maria Olívia, revelada como atriz, em 1960, pela ABCT, no teatro musical, em alegres números de imitação, quase perfeita, de vários artistas, como: Tônia Carreiro, Cacilda Becker, Morineau, Eva Tudor, Dalva de Oliveira, Angela Maria e garota-propaganda.

3) — Tenor João Alberto Presson primeiro prêmio no concurso «Benjamin Gligli», de 1960, do ACB, com acompanhamentos a cargo do professor Mário de Bruno, nas canções «Beauvau», «Grande», de Agustín Lara e «Corre ingrato», de Cordiflor Cardillo. Muito aplaudido. Person chegou a bisar «Granada».

4) — Pianista argentina Miriam Stevart em dois apreciados trechos musicais.

5) — Apresentação a cargo do jornalista Rui Pôrto, de «O Globo», da srta. Janice Meier, candidata do ACB ao título de «Senhorita Rio», e das representantes de outros clubes cariocas, presentes à festa.

6) — Orquestra de violinos «Peteck», em números internacionais e nacionais. É um ótimo conjunto orquestral de 7 violinos, um piano e um acordeão, extímio na execução de «Pout-pourris», ora alegres, ora sentimentais, de encantador efeito, quando magistralmente executados como o sabem fazer os «Violinos de Peteck», verdadeiros «violinistas mágicos».

A segunda parte do programa consistiu — exclusivamente na apresentação da orquestra de acordeões «Vitorio Stefanini», com números de músicas variadas, nacionais e internacionais. Trata-se de outro conjunto orquestral de alto valor artístico, constituído de 18 acordeões, um piano e uma baateria, com acompanhamento, por vezes, de números de canto solos e um pequeno e selecionado corpo coral, a cargo do professor Claudio Nelli. Foram apresentados:

1) — «Vozes em Veneza», de «Intermezzo», pelo baritone Rubem Dias.

2) — «Il nostro concerto», música premiada no Festival de San Remo, pelo soprano Helena Schnabl.

3) — «Funiculi-Funiculi», de «Um bel di vedremo», da ópera «Mulan» Butterly, de Puccini, pelo soprano Laura Novelli.

4) — «Coronel Boogie», do filme «A ponte sobre o rio Kwai», de «For you alone», pelo soprano Helena Schnabl.

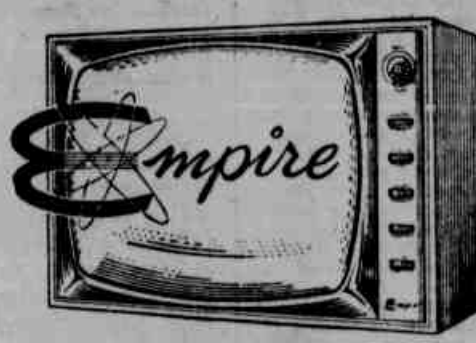
5) — «Apanhei-te, cavaleiro», de Zequinha de Abreu.

6) — A colorida abertura de «Ópera do Inferno», de Offenbach, fartamente aplaudida por sua beleza de execução nos admiráveis acordeões de Vitorio Stefanini.

10) — E, como número final do programa, aplaudidíssimo e bisado, «Cidade Maravilhosa». Como só acontece nas festas do ACB, em que sempre se destaca um gesto elegante do sr. Artur Fomem todas as 35 candidatas à «Senhorita Rio» receberam do dinâmico diretor-social, como lembrança da encantadora festa, um vaporizador com perfume francês.

Casa JOTTA

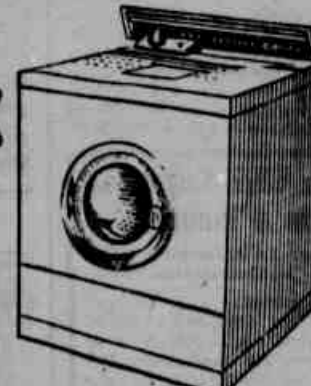
oferece... as melhores marcas e os mais lindos modelos em 10-15-20 e 30 meses.



APENAS 3.500, MENSAIS

BENDIX

APENAS 3.000, MENSAIS



Com qualquer você compra na

Casa JOTTA

Atendimento: Av. Marechal Floriano, 38 - Tel. 43-9333
NOVA IGUAÇU, RUA 13 DE MAIO, 40
CAXIAS, RUA HENRIques RIVAS, 35
PONTA GROSSA, RUA NICOLAU, 505

Assista todas as Terças-feiras no horário de 16.50 o programa "SERA SUCESSED AMANHÃ" pela TV RIO Canal 12 - sob patrocínio da Casa Jotta

Leiam terça-feira ampla reportagem sobre o Município de Magé e a administração Lima Teixeira.

O DISCO CLÁSSICO

Fernando César Mergulhão

Musica de câmara do Brasil — disco «Corvoador» (uma realização do Clube do Disco). Eis que o eficiente Clube do Disco retorna às obras mais ponderáveis. Congratulo-o por essa acertadíssima resolução.

Aqui é apresentado um recital com o quarteto oficial da Escola Nacional de Música, executando o «quarteto», opus 39, de Henrique Oswald e o «Primeiro Triptico Negro», Tostão e Louvação, do felizmente sempre presente José Siqueira.

Essa é, penso, a primeira gravação comercial a aparecer desde mais do que «excelente» quarteto. As notas explicativas de contra-capta elucidam-nos de que ele já gravou perto de 40 obras do gênero para a discoteca da Rádio Ministério da Educação e Cultura: para empréstimo comercial, o quarteto, opus 16, de H. Oswald, o de Edino Krieger, o de número 11 de V. Lobos e mais um Triptico Negro de J. Siqueira. Saboreiosas revelações! Quando as possuírem?

A amostra dá uma eloquente prova das maravilhas que vêm por aí. As notas dizem, ainda, que o opus 39 de Oswald é uma das suas obras mestras. Não posso afirmar tanto, desde que da sua vasta obra só conheço outra de grande envergadura: é a «sinfonia», edição da «Festa», etiqueta misteriosamente desaparecida. Acrescento, porém, que o quarteto e a sinfonia estão colocados em alto plano de categoria artística. O «primeiro triptico negro», de J. Siqueira faz parte de um grupo de peças baseadas no folclore negro da Bahia. Seus 3 movimentos possuem ritmos fascinantes. A «toada», escrita originalmente para orquestra, é obra muito famosa. A peça «Louvação» é constituída da transcrição para quarteto de cordas do início do «desafio», parte do hallelu «uma festa na roça». Ótimo disco! Que venham muitos mais de igual valor.

Atenção: a minha cópia apresenta um defeito, não visível logo no começo do primeiro movimento do quarteto de H. Oswald. As faixas, também chamam um pouco. Acredito que as irregularidades não sejam graves; não obstante, um pouco mais de cuidado na manufatura se faz necessário.

R. A. Schumann — canções para baritone — disco «Philips».

Extraordinário disco. Tem 25 canções de Schumann, interpretadas pelo grande Baritone

francês Gérard Souzay, acompanhado ao piano por Dilton Baldwin. Aqui temos o opus 48 completo: é a muito merecidamente famosa série das 16 peças do «Dichterliebe», baseada em poesias de H. Heine. Ela foi composta em 1840, juntamente com vários outros ciclos e tem tal valor que nunca foi suplantada, com suas companhias, pela ulterior produção de canções de Schumann. É um produto espontâneo de quando o seu romantismo — estava em plena força. Na «Dichterliebe», há uma perfeita união das palavras com a música e essa grande qualidade a coloca entre as melhores canções alemãs jamais escritas e o seu compositor entre os maiores dos que fazem canções. A outra face desse muito generoso «Dichterliebe» outra série integral: é a das «Liedchen», de opus 93, em poesias de N. Lenau. São 6 canções muito delicadas. A segunda, de nome «meine rose» (a minha rosa), é uma beleza ao descrever a visão do poeta ao assistir ao renascer da rosa.

Ao término da sexta canção ainda se apresenta um apêndice que é eletrificante requiem (ante-anônimo). Quase ao fim, temos dois «cânticos do ciclo Myrthen», «widmung» e «ciclo Myrthen-rosen», opus 25, número 1 e 25, em poesias de F. Rückert. Para terminar da maneira mais atraente possível vem o arquifamoso «de beiden grenadiere», opus 49, número 1 do segundo tomo dos «romantzen und balladen» de Heine. Enfim, posso afirmar, sem o menor receio de estar cometendo injustiça com outras gravações, que aqui se nos apresenta a melhor realização já lançada no Brasil, quanto à canções! Dou os meus mais entusiasmados parabéns à «Philips» por essa jóia com que regala o bom-gosto do público inteligente!

Dentaduras

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes?

Não tem pressa?

Consertamos rápido

Dentaduras novas em 48 horas

Av. Marechal Floriano, 219 - Tels.:

43-2364 e 49-0237

(Para Arte e Cultura)

(Conclui na 8.ª pag.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

NA GIRA DE UMBANDA — Fomos visitar o TATA, Tancredo, acabava de chegar de Minas Gerais e de lá nos trouxe muitas novidades. Vinha entusiasmado com o espírito de compreensão reinante entre os umbandistas quanto às próximas eleições. Diz o Tata de Umbanda:

— Muita coisa vem noticiando a imprensa como sendo ocorrida nos Terreiros de Umbanda, fatos lamentáveis com o nome de Umbanda e como o responsável pela UMBANDA no Brasil pouco ou nada faz, falta-me a Muzumba de Umbanda. Como somos sinceros, sempre cremos que os outros também o sejam e quando é época de eleições nos procuram certos cidadãos, uns se dizem umbandistas (tem o cuidado de se vestirem de maneira a nos fazer crer que são umbandistas) outros nos prometem muita coisa, passada as eleições, não "umbandistas" e muito menos os "amigos". E por que assim procedem? Não são, nem umbandistas e muito menos amigos e o nosso ideal continua sendo um IDEAL.

Não negamos o apoio que nos tem oferecido este jornal e seu digníssimo diretor, o popular homem público, TENÓRIO CAVALCANTI, e foi em sua redação que recebemos a oferta a fim de fazermos uma campanha pública em favor da MAZUMBA e, por isso, ainda que não sejamos políticos, deliberamos, com a minha autoridade, aconselhar os malungos do Estado do Rio a votarem nesse amigo do povo, TENÓRIO CAVALCANTI, Byron Torres e Antônio Valle, aqui na Guanabara estamos pensando num nome para a Assembleia

Legislativa, um malungo trabalhador, um malungo verdadeiramente umbandista, um malungo da redação da LUTA DEMOCRÁTICA, pois assim estarão sendo gratos aqueles que tanto têm trabalhado pela UMBANDA, será uma homenagem ao "cacurucu" Santa Cruz Lima.

Estou certo da eleição desse malungo, pois é muito estimado e bastante conhecido, além disso nele confiamos, não há de trair os umbandistas, com ele construiremos a MAZUMBA e então essa perseguição policial e pela imprensa, essa campanha de difamação há de cessar, além do mais os umbandistas, de erro em erro estão aprendendo e nas próximas eleições sufrágio nas urnas o nome do jornalista, malungo, o "caval" de PAI AMBROSIO, o professor Celso Rosa.

Tancredo, já falamos de política externa, vamos falar da nossa política interna. Como vai o Congresso de Umbanda?

— Vai bem, afirma Tancredo. Em Minas Gerais é grande o entusiasmo, virá chelando a delegação mineira, o confrade e candidato a vereador Antônio Camelo, nome muito benquisto em Belo Horizonte. Se não fugirmos às finalidades para o qual foi convocado, o Congresso será um marco histórico na Gira de Umbanda. E não, não os intelectuais pretem sua cooperação nesse II CONGRESSO DE UMBANDA, pois o mesmo servirá para unirmos, cada vez mais, a família umbandista.

Assim amigos, terminamos a nossa GIRA de UMBANDA.



A mais jovem valorizadora da Guanabara, srta. Emília Fernandes, Ogumissá, com o Cabloco Tupinambá, em pose especial para a LUTA DEMOCRÁTICA

«CAMINHOS PERDIDOS»

(Conclusão da 7.ª página)

ouro deslizando na tarde esplendorosa; a do Senhor dos Passos, em S. Cristóvão, para onde seguimos, ao romper da aurora, quando a areia cinzenta da praia imensa; as festas de Reis, em Laranjeiras, e quando ali me banhei no Bonfácio milerado e vi as moedas suas... Estive a vê-la, sentada no batente, rememorando, eu, impaciente, sem brincar, indo e vindo da porta dos fundos para a porta da rua. Nenhum menino pela rua! Então recitava a cabeça vasta sobre as rendas fincas do seu colo macio...

Ela chorava quando os sinos dobravam a finados ou quando passava enteira pela rua: Si fosse de criança, eu que era comum, apenas dizia: «Bela sabe o que faz...»

E a primeira comunhão, eu de branco, um arinho enfiado, lacarole no braço, entre outros meninos, solene, conduzida pela professora... E naquela manhã, quando Fausto Cardoso, de rosa à lapela, todo simpático, chegou diante da praça apinhada, trepidou no calote, eletrizou a multidão com seu verbo extraordinário, mas foi fustigado, depois, em frente ao palácio de Governo, pelas tropas de Rodrigues Alves. E nas oficinas da «Aurora», diante da caixa, a arrumar no compositador os tipos escoreçados, os pés nos tamanhos úmidos, os pés distribuídos, quando a página se esfarelhava, até que, já alta madrugada, ao chegar à casa, ela ainda me esperava, rezando tercos, cabecando, atrás da porta. Vendo-me, arguiu-se resignada, a encaminhar-me para o fogão, acendendo os carvões, como jornal, para fazer-me o mingau-de-cachorro. (Não sei porque, aquelas horas mortas, e simples tilintar de uma colher no prato, não me aborrecia).

De outra vez, o doutor me examinou cuidadosamente e declarou que eu precisava unicamente de alimentação melhor, pois estava descalcado de ferro, e sangue de hemoglobinas e espoliado pelos vermes. D. Ernestina, minha madrinha de apresentação, chegou a dizer que estavam dando comida no quartel. Tãmil, esquivando-se, pularonamente, levava a lata e trazia-a atulhada de arroz e feijão, que eu comia com farinha e quando me entalava, batia-me nas costas, exclamando: «São Brás! São Brás!»

E os invernos trêbuchos. Os tijolos negros, de lama, os pés enlameados... Aquela trovada aterradora pareceu-me o fim do mundo. Ajeitamos-nos diante do oratório, a rezar, a rezar... Ela se lembrou da advertência do preto velho. Correu e apenhou a rede negra que calcava a porta, a pedra que era Santa Bárbara, e depositou-a ao lado dos outros Santos. A trovada continuava e a chuva torrencial parecia dissolver a talpa esburacada. As águas inundando tudo, já serpenteavam pela casa e dentro. Ela botou os pés no chão, pegou da enxada, enquanto eu, à porta, levantando a cadeira à altura da cabeça, via-a, e vestida colada ao corpinho murchado, desaparecendo na escuridão do quintal.

Não sei se os amigos me ouviram, aquela hora. Mas pensei dramático: «Morla! Morla! E, vingativo, não mais sentiria frio, pelas noites de inverno! Não sofreria fome! Não se preocuparia mais comigo, distante! Não teria saudades! Nem amor! Nem medo! Nem tristeza! Nem vergonha!»

Angustiei-me demais. Quis levantar-me e gritar, apavorado, como a criança que acordou, de repente, na escuridão de uma casa vazia. Mas dei com os olhos nos amigos ressonando, ao lado. Prostrado vomitei. A fresta madrugada entrou pela janela. Adormeci.

clarou que eu precisava unicamente de alimentação melhor, pois estava descalcado de ferro, e sangue de hemoglobinas e espoliado pelos vermes. D. Ernestina, minha madrinha de apresentação, chegou a dizer que estavam dando comida no quartel. Tãmil, esquivando-se, pularonamente, levava a lata e trazia-a atulhada de arroz e feijão, que eu comia com farinha e quando me entalava, batia-me nas costas, exclamando: «São Brás! São Brás!»

E os invernos trêbuchos. Os tijolos negros, de lama, os pés enlameados... Aquela trovada aterradora pareceu-me o fim do mundo. Ajeitamos-nos diante do oratório, a rezar, a rezar... Ela se lembrou da advertência do preto velho. Correu e apenhou a rede negra que calcava a porta, a pedra que era Santa Bárbara, e depositou-a ao lado dos outros Santos. A trovada continuava e a chuva torrencial parecia dissolver a talpa esburacada. As águas inundando tudo, já serpenteavam pela casa e dentro. Ela botou os pés no chão, pegou da enxada, enquanto eu, à porta, levantando a cadeira à altura da cabeça, via-a, e vestida colada ao corpinho murchado, desaparecendo na escuridão do quintal.

Não sei se os amigos me ouviram, aquela hora. Mas pensei dramático: «Morla! Morla! E, vingativo, não mais sentiria frio, pelas noites de inverno! Não sofreria fome! Não se preocuparia mais comigo, distante! Não teria saudades! Nem amor! Nem medo! Nem tristeza! Nem vergonha!»

Angustiei-me demais. Quis levantar-me e gritar, apavorado, como a criança que acordou, de repente, na escuridão de uma casa vazia. Mas dei com os olhos nos amigos ressonando, ao lado. Prostrado vomitei. A fresta madrugada entrou pela janela. Adormeci.

Angustiei-me demais. Quis levantar-me e gritar, apavorado, como a criança que acordou, de repente, na escuridão de uma casa vazia. Mas dei com os olhos nos amigos ressonando, ao lado. Prostrado vomitei. A fresta madrugada entrou pela janela. Adormeci.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dedicado e trabalhador. Planos ainda não executados. Interesses profissionais. H.: 14 — 19; Ns.: 47 — 55.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se entrar em contato com pessoas bruscas e agressivas, demonstre paciência. H.: 14 — 19; Ns.: 12 — 24.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não fique perturbado se por acaso se sentir algo deslocado ou indiferente, às coisas durante este domingo. H.: 14 — 18; Ns.: 103 — 641.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — As circunstâncias deverão colocá-lo a cavaleiro das situações que tenham a surgir, desafiando a sua capacidade. H.: 10 — 14; Ns.: 24 — 36.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Possíveis divergências de opiniões entre você e outras pessoas. H.: 14 — 19; Ns.: 43 — 198.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Descontentar uma pessoa cuja intimidade lhe será prejudicial. Cuidado. H.: 16 — 19; Ns.: 49 — 169.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Acontecimentos relacionados com o setor doméstico. Não perca o controle sobre as circunstâncias. H.: 14 — 20; Ns.: 359 — 461.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Assuntos próximos ou distantes e talvez algumas mudanças de opinião. H.: 10 — 17; Ns.: 43 — 58.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Não espere muito das outras pessoas, nem conte com grandes acontecimentos. H.: 12 — 21; Ns.: 87 — 93.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Mudanças de caráter emocional relacionadas com as aflições e os projetos que tem em vista. H.: 12 — 20; Ns.: 734 — 798.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Necessidade de revelar bom julgamento e raciocínio no setor social. H.: 12 — 16; Ns.: 369 — 451.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Deverá observar as reações dos outros, e da pessoa amada, pronto a fazer certas concessões, para que todos fiquem satisfeitos. H.: 20 — 21; Ns.: 473 — 582.

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure manter-se calmo e prudente. Não se entregue ao amor e à paixão facilmente. Não despreze as pessoas que querem ajudá-lo. Hrs.: 9 — 14; Ns.: 73 — 587.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Desejo de mudanças e de novas atividades. Procure estabelecer um acordo. Hrs.: 8 — 12; Ns.: 82 — 877.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Se o seu trabalho obriga a viagens constantes, terá muita sorte. Os negócios correrão bem. Hrs.: 12 — 18; Ns.: 298 — 645.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Seja inteligente ao lidar com as contas e trate de estabelecer um orçamento sólido e equilibrado. Hrs.: 8 — 9; Ns.: 135 — 624.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Estará capacitado a conquistar atenções e influenciar outras pessoas. Faça progressos nas iniciativas. Hrs.: 9 — 16; Ns.: 163 — 290.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Descontentar uma pessoa cuja intimidade lhe será prejudicial. Cuidado. Hrs.: 16 — 17; Ns.: 49 — 165.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Melhorias no panorama financeiro, resultado de inesperadas fontes de auxílio. Apoio animador. Hrs.: 8 — 10; Ns.: 3 — 8.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Você poderá utilizar a melhor maneira de agir nos contatos que mantiver com os entes queridos e com as pessoas que o cercam. Hrs.: 12 — 2; Ns.: 378 — 563.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Examine bem os seus interesses e veja se não há algum assunto que está sendo negligenciado. Hrs.: 15 — 17; Ns.: 253 — 780.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Será bem sucedido nas tentativas de atrair a atenção de pessoas importantes. Hrs.: 11 — 12; Ns.: 378 — 947.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure ter uma visão prática e metódica da situação financeira, mesmo que isso exija paciência. Hrs.: 10 — 15; Ns.: 9 — 58.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Procure resistir à tendência de agitar-se demais. Não acredite em mentiras. Hrs.: 8 — 9; Ns.: 123 — 539.

NOTICÁRIO

Hoje, às 16 horas, à Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lobo (Tenda Fé pela Razão), assembleia do Conselho Sacerdotal da CESU, segundo-se gira de confraternização, direção do babalão Miguel de Jesus. Se você dirige uma tenda, assista hoje a reunião do conselho.

Pátria do Evangelho — Sob a direção de «embaixadas», Rua Capitão Couto Monizes e Trav. Alva, 2, de Clara, nos dias 24 e 25 (sabado e domingo), grande festa dedicada a São João e São Pedro, com barracões. Lá estaremos. Vamos colaborar com «embaixadas».

Curso — Aprenda uma profissão útil: bordado, pintura, costura, Curso Guanabara no Lar Antônio de Pádua, Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro. Matrículas abertas.

Tenda Caboclo Aracaju — Sabado, dia 1, com a presença de altas autoridades, inauguração de seu novo templo (terreiro), Rua 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

Terreiro Branco de Xangô — Seguindo seu lindo ritual Nagô Caboclo Mina, realizará festa para São João (Xangô Menino), em seu terreiro, Rua do Lavradio, 202, sobrado, tendo à frente o babalão Pai de Santo Crioulo famoso feiticeiro do Pará.

Festival — Em benefício de suas obras sociais realizam um grande festival nas tendas de Pai André e N. S. de Fátima. Convites no local: Rua Olívia Maia, 133, Madureira e Rua Manuel Vieira, 201, Pedidos pelo telefone 32-6094.

Terreiro S. Sebastião — Babalão Afonso, Estrada da Gaven, 15, Rocinha. Deve comparecer à Confraternização.

Casamentos — Registramos os casamentos dos jovens: Primitiva de Brito, com sra. Maria de Magalhães, filhos de umbanda, a quem enviamos o nosso saravá; Aderaldo Leite e Edna Bonifácio, filho do sr. Herilto Bonifácio, do terreiro Cab. Cobra Corral e Vovô Camilina, filha da ialorixá Marina Gomes, Saravá.

Tenda E. Cab. Grijalva — Rua 2, casa 33, Rocinha, recebeu a visita do confrade babalão Irênio Vale dos Santos da Confraternização.

Mitologia Assirio-Babilônica — Por solicitação do sr. Tancredo Pinto, presidente da Confraternização e pedidos do professor Ovídio de Castro Caetano, o jornalista Celso Rosa falará na sede da Confraternização, Rua do Lavradio 102, sobrado, sobre o tema: Mitologia assirio-babilônica.

Pai Roberto — Hoje, com início às 16 horas, grande solenidade na Tenda Mirim, em louvor a Pai Roberto, Rua Ceará, 171, S. Francisco Xavier, Estarão presentes as 45 tendas filiadas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

C. E. N. S. dos Navegantes — Dia 1, sabado, rua 47, quarta, dia 2, casa 4, Bairro do Rosário, sob a direção da bondosa ialorixá Francisca Assis grande festa do cablo, Rei das Flexas.

Fé Pela Razão, Rua Adolfo Bergamini 20, Engenho de Dentro e dias 8 e 9, sabado, e domingo, em Vaz Lobo, sob a direção de mestre Orlando.

Desencarne — Registramos o desencarne do babalão José Luis do Centro E. Cosme e Damão e para quem será rezada prece, hoje, às 18 horas, na Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lobo.

Atila Nunes — Registramos o aniversário do deputado umbandista Atila Nunes, criador de «Melodias de terreiros», do Rádio Rio de Janeiro. Os cumprimentos de «Nos domínios da fé».

João Carneiro — Dia 24, sabado, aniversário do nosso confrade e conterrâneo de nosso distrito, deputado Tenório Cavalcanti. Carneiro, a exemplo de Narciso Cavalcanti, é de Alagoas. Aceite os parabéns da LUTA DEMOCRÁTICA.

YAKARADA — Dia 24, aniversário da fundadora e diretora de Agia Avid, Rua Carmelo de Mendonça 35, Nova era, do programa Luz do Terceiro Milênio. Os nossos parabéns.

RENATO LIMA — Dia 22, quinta-feira, aniversário do criador de Umbanda em Marcha da Rádio Difusora, sendo mais uma oportunidade para que ali compareçam todos os terreiros de Umbanda. O nosso saravá ao Renato Lima.

CONFERÊNCIA — No próximo dia 22, quinta-feira, o prof. Luis Nunes Batista falará na Cabana Espírita Unidos a Jesus, rua Macedo Costa 46, Inhamã, sob a presidência do confrade A. Rodrigues. Ali estarão o confrade Pimentel e toda a Tenda Sebastião Mártir e Filhos de S. Thiago, Tenda Cabocla Júpiter. Encontro em frente à Igreja de Inhamã.

Yalorixá Lea — GIRA DE UMBANDA — Realizaram Gira de Umbanda, recebendo a visita do babalão Gentil, da CESU, as seguintes tendas: Cabocla Jurema, avenida do Canal, lote 15, Vilar dos Teles; Ogum das Almas, babalão João, rua Homero de Almeida 136, Trajá; Caboclo Tibéria, rua Acapu 85, Marechal Hermes; Afro Brasileira Santa Bárbara, Trav. D. Josefa, lote 26, S. Matheus, Valência D. Araújo; N. S. da Penha, rua Major Augusto Cesar 325, Engenho Belford, Yalorixá D. Magdalena; Ogum Guerreiro, rua Itajai 100, Resende; babalorixá Oliva Gabriel; N. S. da Conceição, estrada Intendente Magalhães, 259, da bondosa Yalorixá Ilia Franca; Tenda E. Sumaré, rua Acad 143, Engenho Novo, sob a direção do babalão Eurico Gomes; Ogum Yara, rua Jundiaí 175, Bento Ribeiro, da Yalorixá Mártir; S. Jerônimo, rua Tibiapua 544, Rocha Miranda, do babalão Miguel

ESTABILIDADE DOS SARGENTOS

O INIMIGO DA CLASSE

De um ditado popular: quando a criança é bonita, todos querem ser o pai. E uma verdade incontestável é o fato de que, quando os sargentos são bons, todos querem ser o chefe. Com o projeto de estabilidade dos sargentos, a classe dos sargentos, a partir de agora, terá um aspecto mais elevado em virtude de estar causando uma divisão no meio dos sargentos. Isto é, aqueles que menos se destacaram, que não tiveram oportunidade de acompanhar a tramitação do projeto nas duas casas do nosso parlamento, pensaram que os verdadeiros bafalhadores, os

que deixaram suas famílias em casa, dando o seu valioso tempo para um trabalho eficiente e profícuo, que estiveram na Capital Federal atuando junto aos sargentos depulados, estavam entrando no andamento do projeto. E toda essa confusão foi lançada por um elemento que pelo simples fato de ter pertencido à classe dos sargentos, julgava-se com direito de influenciar-se nos debates militares, quando nada mais é do que um mero pretenso candidato a uma cadeira na Câmara Federal.

A título de motivação lembramos que esse elemento teve a audácia de publicar uma carta de um sargento que lhe pediu fossem feitas considerações sobre sua situação no estrangeiro, deixando-o muito mal por não ter conseguido obter o seu superior. Até então, quando não souberam honrar a gloriosa farda que convergiam, julgavam-se com direito de vir a público comentar a estabilidade dos sargentos, deturpando os fatos.

É para elucidar de uma vez por todas essas questões que aqui estamos. Durante a tramitação dos projetos de estabilidade, na Câmara dos Deputados, uma Assembleia-Geral do CSSEX, designou uma comissão para acompanhar o andamento do projeto 263-61, de autoria do sr. Benjamim Fará, tendo em vista que esse projeto, naquela época, era o que melhor atendia aos interesses da classe, por conter dispositivo que permitia aos sargentos licenciados do serviço ativo, depois de 1 de janeiro de 1961, reverterem em faixas.

Não esqueceram, porém, os membros dessa comissão, de acompanhar, também a tramitação de um outro projeto no mesmo sentido, mas que não amparava os sargentos licenciados. Esta posição, por ter sido apresentada há mais tempo, já contava com pareceres de duas comissões da Câmara.

Logo que o exmo. sr. deputado Benjamim Fará apresentou emendas ao projeto número 263-61, do deputado Aurélio Viana, destinado do seu autor, a comissão passou a apoiar aquela proposição com o mesmo interesse, o mesmo ardor, com a vontade de vê-lo aprovado.

Aos que desejam tomar a si a paternidade da estabilidade, os argumentos com o que há de mais verdadeiro sobre o assunto: o Diário do Congresso. E nesse documento oficial que encontramos a verdade sobre os fatos. O dia 18, que transcorreu a discussão e aprovação do projeto e o documento de que nos valeremos sempre para contestar todo aquele que queira se arrojar em "redator", "bafalhador", etc., dessa lei.

Daquele envio os nossos parabéns à comissão designada pelo CSSEX para acompanhar e informar ao quadro social, o andamento do projeto de estabilidade da classe, pela vitória alcançada. Não foi aprovado o projeto número 263-61, certo, mas quem comparou a redação final do projeto aprovado na Câmara com o apresentado pelo deputado Benjamim Fará, e ainda mais, quem se deu a curiosidade de verificar quem apresentou as emendas, quem solicitou destaque especial para as mesmas e quem as defendeu em plenário, verificará facilmente que o quadro social do CSSEX estava com a razão quando resolveu, em memorável assembleia, que o projeto que atendia aos interesses da classe era o apresentado pelo nobre parlamentar carioca.

Quem teve coragem de atacar o deputado Fará, de ofendê-lo moralmente, não teve a dignidade, a pureza de princípios, a umidade a lenção de ânimo necessária para dizer que o autor de emendas que ampara os sargentos licenciados foi esse parlamentar. Covardemente, demonstrando sua falta de princípios, sua ignóbil personalidade.

publicou em sua coluna que havia sido aprovada essa emenda, que os que estavam mais contentes eram os sargentos atingidos pela mesma e esqueceu de publicar, por conveniência, o nome do autor. Esqueceu, portanto, também de que os sargentos de atualidade não se deixam envolver facilmente que sabem distinguir um homem honesto de um bajulador, que sabem respeitar seus chefes e convivem bem o papel que desempenham na vida do País. Não mais se enganam por homens que não souberam honrar a farda gloriosa do Exército, quando a vestiram e que, por isso mesmo, jamais poderão ser líderes de uma classe de homens honestos e disciplinados.

Os sargentos escolheram o projeto do deputado Benjamim Fará e escolheram bem. Parabéns, sargentos.

NOTA — A LUTA DEMOCRÁTICA publicará na quarta-feira próxima, dia 21, os projetos e a redação aprovada pela Câmara dos Deputados sobre a estabilidade dos sargentos.

Para as festas juninas...
Eis o QUARTETO DO BARULHO!

CARIBALDI - CARIBALDINA
VASCO DA GAMA - BLACK SÃO JORGE

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO
EXISTEM SEMPRE OS PRODUTOS DA

CERVEJARIA ORIENTE

Pagam pelo Telefone:

48-1860-34-6410

Entregas a domicílio

RUA MAXWELL, 66 - ACITAM-SL
VENDIDORES

Portuários na LUTA

Júlio Batei

A 204 (a greve, não a instrução), fez com que houvesse uma mudança. E voltamos novamente, em duas jornadas de trabalho, salaram materiais de combate à atual situação da entidade dos servidores do porto a UPR. Ao melhor desentendimento, tais materiais, naturalmente, foram a impressão de que a diretoria daquele órgão não conta com o apoio da coletividade portuária. E isso não espelha a verdade. Conhecemos suficientemente o ambiente portuário, com seus problemas, periodicamente, grupos contrariados em seus interesses nem sempre justos ou honestos, além das campanhas contra a UPR. Os interesses de tais grupos são antagônicos, mas, como primeira providência, logo procuramos organizar lista com o intuito coletivo de demissão da UPR. Agora, a história se repete sobre o assunto, a diretoria da UPR distribuiu a seguinte nota oficial:

"Tendo um grupo de portuários percorrido diversas redações de jornais, em data de ontem, afirmando estar a classe descontente com a conduta da atual diretoria, que eles tinham de sua no que diz respeito aos problemas reais da classe, informamos o seguinte:

a) — A simples leitura dos assuntos tratados na reunião do grupo dá bem a ideia de que eles consideram interesses reais da classe: preenchimento de cargos de chefia; coisa muito ligada aos manejadores de pistolas políticas. Compreendemos a frustração de alguns, mas não concordamos, nem a classe, que se chama a isso problemas de classe.

b) — Sobre a participação da UPR na discussão dos problemas nacionais revelamos, ainda, como qualquer grupo ligado às classes dominantes, intrínsecos ao seu interesse de trabalhar, o portuário em particular, no equacionamento desses problemas em termos de interesse nacional, e o nosso apoio à política externa soberana aborrecida a muita gente, da mesma forma como incomodou nos pronunciamentos firme sobre o imposto das exportações de café. Sob tal aspecto, são esses nossos meios instrumento.

c) — O principal problema da classe, no momento, é o Plano de Classificação por nós mesmos obstaculizado, face aos tremendos prejuízos que acarretará a

Inúmeras carreiras subalternas, caso o DASP se mantenha inflexível. Tal demora é o alvo das críticas da imprensa beneficiada com o plano e que não se conforma em aguardar a solução dos casos dos que estão em prejuízo. Tiveram-se dois que sofreram porque têm com a duzentos mil cruzeiros de atrasados, mas não têm espírito de solidariedade.

Finalmente, devemos ensinar que nenhuma reação de crítica ou protesto nos foi entregue, como afirmaram, mentiroso, aos jornais. Essa moção se prestam apenas ao papel de desmerecer a classe, para extravasar suas frustrações e realidades. E, ali, criada a sua insignificância, a classe de alguns portuários antagônicos. Somos testemunhas da fecunda atividade da atual diretoria da UPR. Claro que muito há a ser realizado. Mas a verdade é que a rapaziada da reunião de solidariedade e Ação tem agido de acordo com os interesses da maioria dos portuários. Ainda ontem, uma absurda ordem do atual chefe da Divisão de Transporte da APRJ foi levada ao conhecimento dos dirigentes da UPR. Imediatamente, o coronel Benício, este o nome do chefe, foi processado. E a UPR foi ditada com educação, mas com firmeza, que os operários da APRJ não poderiam ficar sem transporte para os locais de trabalho. A UPR orientou os trabalhadores no sentido de não seguirem para as diversas dependências do país antes que fosse colorida a disposição um veículo. Fim da história: a superintendência, determinou providências. De quando em quando, ficou clara uma coisa: a UPR está sendo dirigida por homens intrínsecos na defesa das reivindicações da classe.

Fantástica Liquidação

DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

GELADEIRAS, vários tamanhos, encaixotadas de Cr\$ 47 000 por	Cr\$ 32 850,
TELEVISÕES 21", várias marcas de Cr\$ 81 950 por	Cr\$ 56 950,
MAQUINAS DE LAVAR, várias marcas de Cr\$ 46 000 por	Cr\$ 31 500,
BICICLETAS de Cr\$ 10 500 por	Cr\$ 6 850,
RÁDIOS Pilha Transistor, diversas marcas .. de Cr\$ 14 900 por	Cr\$ 8 950,
RÁDIOS, 3 Faixas de ondas de Cr\$ 14 950 por	Cr\$ 8 250,
RÁDIOS, 2 Faixas, com transformador .. de Cr\$ 9 950 por	Cr\$ 4 790,
ASPIRADORES de pó, completos de Cr\$ 10 950 por	Cr\$ 8 250,
AR-CONDICIONADO, todos as marcas de Cr\$ 90 950 por	Cr\$ 63 900,
MAQUINAS de costura com 5 gavetas de Cr\$ 12 000 por	Cr\$ 6 290,
LIQUIDIFICADORES, das melhores marcas .. de Cr\$ 6 990 por	Cr\$ 3 250,
ENCERDEIRAS, várias marcas de Cr\$ 10 800 por	Cr\$ 6 750,
FOGÕES a gás engarrafado de Cr\$ 9 900 por	Cr\$ 7 000,
RADIOVITROLA c/ caixa de acústica Long-Play de Cr\$ 31 800 por	Cr\$ 19 900,
REGULADOR de voltagem várias marcas .. de Cr\$ 5 000 por	Cr\$ 2 150,

VENDAS PELA TABELA, EM 10 PRESTAÇÕES SEM JUROS E 5% ENTRADA, OU EM 21 MESES E ENTRADA

DEPOSITO das FABRICAS

DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

E muitos outros artigos com grandes descontos — Toda mercadoria nova com garantia total e embalagem da fábrica

RUA LUIS DE CAMÕES, 112

«ATENÇÃO» NOVA IGUAÇU

Terreno, no bairro Nova América, — Com água, luz já ligada, em pleno funcionamento. (Incrível) — Só com sua presença no loteamento, você poderá acreditar. — Prestações a partir de Cr\$ 1.000,00 e mais despesa de contrato (sem juros), e sem entrada. Imobiliária Quintanilha. — Condução Miguel Couto—Praça Mauá e para Nova Iguaçu, Miguel Couto—V. Luis Lemos — Rua Bernardino de Melo, 1919 — 1.º andar — sala 10.

agora! de a SUL do Brasil.

com

DC-7C

"O PALÁCIO DO AR"

O mais avançado e o mais veloz avião comercial a turbo-compound

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

NOTA OFICIAL

A Diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, no intuito, único, de pôr termo à propagação de rumores inventados sobre o caso em que se acha envolvida, no Ministério do Trabalho e Previdência Social, informa:

I — Fiel à tradicional disciplina, dos Despachantes Aduaneiros, baseada na perfeita compreensão de seus benefícios à ordem social e ao progresso do País, a Diretoria do Sindicato, em que pese a determinação com que tem defendido os seus pontos de vista contrários à imposição que lhe é feita pelo Ministério do Trabalho, tem agido, sempre, com a máxima ponderação e valendo-se dos recursos legais, principalmente, com relação ao atual Ministério do Trabalho cuja atuação limitou-se ao não conhecimento do recurso que lhe foi dirigido, e, consequentemente, à imposição de um despacho de autoria de seu antecessor.

II — O recurso feito à atuação do atual Ministério do Trabalho, deve ser interpretado, exclusivamente, como um ato de justiça, que é praticado, apesar da mágoa com que a Diretoria do Sindicato recebeu a sua decisão de não conhecer do recurso; pois, entendendo-se injustificada e conhecendo perfeitamente a elevada seriedade do atual Ministério, a Diretoria do Sindicato estava certa de que seriam corrigidos os erros anteriores.

III — Ao tomar conhecimento da decisão ministerial, irreversível no âmbito administrativo, a Diretoria do Sindicato valeu-se de um direito, que não pode ser considerado desrespeitoso, providenciando para que fosse ajuizada uma Ação Declaratória, cujo procedimento a Diretoria do Sindicato deu ciência ao sr. Diretor-Geral de Departamento Nacional do Trabalho, na presença do processo em que foi intimada, solicitando, no mesmo tempo, que fosse ajuizada essa proclamação da justiça.

IV — Não ignorava, a Diretoria do Sindicato, que a Ação Declaratória, judicialmente, não tinha efeito suspensivo da imposição sofrida, todavia, restava-lhe a esperança de que, por se tratar, apenas, da confirmação de um desfecho do Ministério anterior, e atual Ministro, por equidade, concedesse o efeito desejado.

V — A Diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, a despeito do rigor com que tem sido tratada, ainda espera uma reconsideração das Autoridades Ministeriais no sentido de que seja aguardado o respeitável pronunciamento do Poder Judiciário, para o qual está recorrendo na certeza de que defende a honra de uma Classe pela preservação de seus legítimos direitos.

VI — Os Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, neste caso, defendem, primordialmente, o princípio de auto-determinação dos Sindicatos, dentro dos limites constitucionais, pois desejam, apenas, e respeito a duas decisões unânimes de sua Assembleia Geral (em 25-10-1955 e 28-7-1959), sendo a segunda pela maioria absoluta do quadro social, assim como, a diretoria do Sindicato, formada por mais compositivamente no serviço e dentro no Presidente, está incompatibilizada com toda a Classe.

VII — Não se trata, como tem sido propagado, da reintegração de um associado; pois, em verdade, luta o Sindicato pelo reconhecimento do seu direito de negar registro, ao seu quadro social, de um cidadão que nunca foi associado, não é despachante de Alfândega do Rio de Janeiro, e, portanto, não é funcionário do Sindicato, formado por mais compositivamente no serviço e dentro no Presidente, está incompatibilizada com toda a Classe.

VIII — O referido cidadão, que possui um título de despachante de Alfândega de Niterói, não exerce a profissão, porque nunca Alfândega não há movimento, sendo funcionário da Federação Nacional dos Despachantes; todavia, visando exclusivismo de seus benefícios extraordinários prestados pelo Sindicato do Rio de Janeiro, pleiteou maliciosamente a inscrição no seu quadro social, invocando, em benefício de seu suposto direito, o disposto no artigo 541 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O texto legal invocado, entretanto, foi mal interpretado pelo recorrente, e, posteriormente, pelas Autoridades Ministeriais; pois, pelo artigo 541 da C.L.T., os trabalhadores que exercem suas atividades em localidades onde não existem sindicatos estão autorizados a filiar-se a sindicatos de outras localidades, mas, em tal circunstância, essa simples facilidade concedida aos trabalhadores, não pode importar obrigatoriedade de sua aceitação pelo sindicato de sua escolha.

IX — Pela interpretação do recorrente, apoiada pela Departamento do Ministério do Trabalho, configura-se uma intenção de legislar, que seria absurda, uma vez que importaria concessão de direitos em propriedade alheia, como são os sindicatos que vivem exclusivamente das contribuições dos seus associados e nada recebem dos Poderes Públicos.

X — Os funcionários do Ministério do Trabalho, porém, entendem que os sindicatos são obrigados a registrar associados, em tais condições, mesmo, contra a letra expressa dos seus Estatutos e decisões específicas de suas Assembleias Gerais, esquecendo-se, no caso particular dos Despachantes Aduaneiros, que essas profissionais estão amparadas pelo I.A.P.C., para onde contribuem, obrigatoriamente, de acordo com o disposto no artigo 13 do Decreto 6.014, de 15-1-1952, enquanto, a sindicalização, não é obrigatória.

XI — O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, através de vários pronunciamentos no processo, desde fevereiro de 1960, apresentou todas as razões que amparam o seu direito de negar o registro pleiteado:

— Disposições dos Estatutos aprovados pelo próprio Ministério; decisões específicas de sua Assembleia Geral; incompatibilidades do quadro financeiro; incompatibilidade, do pleiteado, com o quadro social, e, finalmente, a nulidade do suposto direito do recorrente, uma vez que o mesmo se baseia numa interpretação insustentável do disposto no artigo 541 da C.L.T.

Todavia, por incrível que pareça, na maioria das informações, que com grande dificuldade foram conhecidas pelo Sindicato, os funcionários do Ministério, especialmente, o Diretor da D.O.A.S., alegavam, sempre, que o Sindicato não apresentava razões que justificassem a negativa de registro solicitada.

XII — Como é óbvio, essas informações surtidas e editadas, devido pelo malicioso recorrente; pois — Justiça seja feita — as Autoridades Superiores são obrigadas a confiar nos pareceres dos seus auxiliares, porque não lhes é possível o estudo pessoal de todos os processos.

Lamentamos, apenas, a Diretoria do Sindicato que, no caso presente, não tenha havido uma atuação especial das Autoridades Superiores do Ministério, a despeito dos seus reiterados apelos nesse sentido; pois, se assim não fosse, certamente não estaria sendo punida por ter cumprido o seu dever de defender os interesses e a honra da Classe que dirige, confiando nas garantias da Constituição da República.

XIII — Do Sagrado Templo onde se exerce o Poder Judiciário, não atingem, nem os primeiros degraus, a malícia do recorrente e a premeditação e a clara mentalidade deliberada dos que concertaram, com os seus pareceres, para o triste encerramento do processo no Ministério do Trabalho. Por isso, a Diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, está certa de que serão largamente recompensadas as suas amarguras, pela Justiça que lhe será feita.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1961.

R. ROBERTO ARNAUD DE AZEVEDO E BELLO

Presidente

Começaram os Preços Baixos

Venha agora mesmo à TELE-RIO, e veja. Toda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entre ga em 48 horas)

Tele-Rio

CENTRO:

Rua Buenos Aires, 309

Rua Gonçalves Lledo, 66

COPACABANA:

Rua Santa Clara, 26-A

(Aberta até às 22.30 hs.)

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa,

n. 263

CAMPO GRANDE:

Rua Ferreira Borges, 8

(Em frente à estação)

Máquinas de costura com 5

botões, Philips, Crosley, Vi-

carrell, Iremam, etc., à vista,

33.900 cruzeiros, SEM ENTRADA

RÁDIO-DE PILHA

PARADO?

TRANSMITEL encontra com

parabola em 34 horas — 30g

de pilhas grátis. — Especial

lista em TELESPARK.

Avenida 15 de Maio, 44-A.

sub-estação — Telefone 42-8654.

cabelos

brancos

DRF-LÉNE

TINGE MELHOR

em todas as cores

CABELOS CRESPOS?

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALISA

são produtos de

AMÉRICO

à venda nas boas perfuma-

rias, drogarias e farmácias

Fabricante e Químico Industrial:

AMÉRICO JOSÉ DA SILVA

Rua das Laranjeiras, 241

Tel. 25.2017 - Rio de Janeiro

Fogões, 3 ou 4 bocas com 3

botões carregados e instala-

ção, à vista desde Cr\$

11.000,00 em Cr\$ 705,00 me-

nais, SEM ENTRADA.

Confirmando a sua tradição de o MÁXIMO EM SERVIÇO, a Panair passa

a utilizar nas suas linhas domésticas, o mais luxuoso e confortável avião comercial do tipo "turbo-compound", adaptado especialmente para oferecer aos seus passageiros, o mesmo tratamento requintado de classe internacional.

ligando: RIO

RECIFE

FORTALEZA

SÃO LUIZ

BELÉM

Melhores informações em seu Agente de Viagem ou nas Agências da

PANAIR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguiana, 128 Rua dos Andradas, 58 Av. Mal. Floriano, 47 Rua da Carioca, 29 Rua 7 de Setembro, 204	BELO HORIZONTE JUIZ DE FORA CURITIBA CAMPOS SAO PAULO GOIANIA	BAUHO PORTO ALEGRE VITORIA RIO DE JANEIRO CONDOMINIO RECIFE
---	---	---

Dois grandes fizeram "pelada": venceu o Flamengo

Muito gol e pouco futebol ontem em Maracanã — Portões abertos e muita gente — Andaram mal as equipes — Malcher, uma fraca arbitragem — Dois pênaltis — Detalhes (De José Filgueiras e S. Coelho.)



Vitor, do Bangu

Bangu despede-se de Polo Grounds

Imprensa americana critica os alvirrubros — Decepcionaram as atuações dos banguenses — Retornam amanhã

Esta tarde, em Nova Iorque, o Bangu estará dando o toque final na sua campanha que realizou em Polo Grounds. Os alvirrubros, como se sabe, foram campeões do primeiro torneio disputado ali, porém, não conseguiram nem de longe repetir a brilhante performance realizada na vez anterior. Tão mal

andaram os banguenses, que a imprensa nova-iorquina não lhes poupou pesadas críticas.

JOGO FINAL

Assim os comandados de Iustrich, despedir-se-ão logo mais, enfrentando o Kilnamock, e já amanhã deverão estar retornando ao Brasil.

O amistoso de ontem em Maracanã, pode-se dizer que valeu apenas, porque sendo festa de aniversário do estádio que é carioca, o bôlo foi comido pelo Flamengo que carioca é. Uma "forra" sempre gostosa, porque, na inauguração, há onze anos, os paulistas comandaram as ações. Pelada no que diz respeito a futebol, foi o que conseguiram realizar. Flamengo e Palmeiras. Sete gols foram marcados e felizmente os rubroneiros marcaram quatro. Malcher foi o juiz, colaborando para a pobreza do espetáculo, com uma atuação decepcionante. Portões abertos e um público que a portões fecha-

dos daria uma renda magnífica.

OS GOLS

O lógico seria abrimos aqui, um comentário relacionado com o jogo, mas como o jogo, absolutamente não houve, vamos ao relato dos gols que existiram em número suficiente para que suas descrições nos levassem a colunas vazias.

HELIO

Aos 5 minutos o meia Helio entrega a Geraldão, recebe a devolução da pelota e chuta fraco. Aí, o mal do gol e o couro entra mansamente. Estava inaugurando o marcador.

BABA

Decorridos 8 minutos, Ma-

nelzinho cede a Dida que vai marcar. Rosá agarra-o, e Malcher assinala pênalti. Babá chamado a cobrar, converte, empatando o prêmio.

DIDA

Aos 28, Dida e Manoelzinho fazem tabelinha desde o centro do gramado e invadem a área Rosá abandona o gol e Dida, de lençol consigna o segundo tento. Foi um golaço. Geraldão I. reclamou de Malcher e foi expulso. Com 2x1, pró Fla. terminava a primeira etapa.

GILDO

Logo aos 5', do período final, Gildo recebe de Zeola e chuta rasteiro. Era o se-

gundo do Palmeiras e o quarto do encontro.

ZEOLA

Cinco minutos após o gol de Gildo, Jadir comete pênalti no ponto palmeirense. Malcher sentença-o e Zeola faz a cobrança com êxito, colocando os "periquitos" em vantagem: 3 x 2.

BABA

Babá e Dida, trocam passes. Djalma Santos tenta interlerir e escorega deixando o pequeno ponto livre e desembracado para aos 24' igualar novamente a contenda.

DIDA

O meia rubroneiro coloca em ponto final na questão quando o prêmio final na questão quando o prêmio chegava ao seu epílogo. 43 minutos e Otton dá um

leve toque para Dida que de "sem-pulo" acerta a vitória para os cariocas, estabelecendo o placar em 4 x 3.

QUADROS

FLAMENGO: Ari, Hilton, Bolero e Jordá; Jadir e Carlinhos; Joel (Germano), Otton, Manuêzinho, Dida e Babá.

PALMEIRAS: Rosá, D. Santos, Valdemar e Geraldão I; Aldemar e Zequinha; Gildo, Hélio, Geraldão II, (Nelson), Zeola e Romeiro (Jorge). Jorge entrou para o posto de Geraldão I que fôra expulso.

Manuêzinho, Dida e Babá.

Brasil recupera o "comandante da copa"

VAVÁ RETORNOU ONTEM — PALMEIRAS SEU NOVO CLUBE — SATISFEITO COM A ESPANHA — VAI "BRIGAR" PELA CAMISA NOVE DA SELEÇÃO — PALAVRAS À REPORTAGEM

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA havia noticiado, com exclusividade, Vavá antecipou sua volta ao Brasil, tendo regressado pelo Boeing da Air-France que pousou na pista do Galeão às 9,15 horas de ontem.

AS PRENSAS

Nossa reportagem palestrou durante alguns minutos com o famoso craque, que teve oportunidade de revelar um fato curioso. Disse ele:

— Eu já era para estar aqui no meio da semana. Entretanto, por não haver lugar nos aviões, somente para amanhã (hoje) tinha eu conseguido passagem.

Acontece, porém, que quando cheguei em casa, à noite, recebi recado para dirigir-me ao aeroporto pois que tinha sido reservado um lugar para mim. No avião que partiria dentro de uma hora. Não tive dúvida: peguei na mala, coloquei qualquer coisa dentro dela e rumei para o Galeão. E aqui estou.

— E a bagagem?

— Não tenho o mínimo receio. Qualquer dia destes estará chegando ao Brasil.

PLENAMENTE REALIZADO

Em rápidas palavras, Vavá demonstrou toda a sua satisfação em voltar à pátria, acrescentando que nunca se arrependera de ter passado estes anos na Espanha.

— Ganhei o dinheiro que esperava ganhar, aprendi muito de tudo e considero-me realizado. Agora vou para São Paulo, tratar do meu ingresso no Palmeiras.

— Porque o Palmeiras, Vavá?

— Pela atenção que seus dirigentes sempre me dispensaram, mostrando-se desejosos de proporcionar meu regresso ao Brasil. Hoje mesmo entendi-me, pelo telefone, com o sr. Nelson Duque e terça-feira estarei lá a fim de assinar contrato.

Vavá não quis revelar quanto ganhará no Palmeiras. Todavia, podemos dizer que entre lutas e ordenados o famoso campeão do mundo receberá mensalmente 150 mil cruzeiros (nove milhões e meio de lutas) por um contrato de três anos.

CONTUSÃO SERIA

Porque o Atlético deixou você vir antes do término do contrato?

— Sofri uma contusão muito séria num pé e agora já estou praticamente bom. Como eu não poderia ser mais útil ao meu clube, solicitei autorização para regressar. Seus dirigentes não me negaram esse favor.

VAI LUTAR PELA VAGA NO "SCRATCH"

— Suas pretensões quanto ao "scratch"?

— Vou lutar para voltar ao meu posto. Sei que agora será mais difícil, pois Coutinho entende-se às maravilhas com Pelé e está jogando uma enorme de. Temos ainda um ano para disputar a Copa do Mundo e antes disso espero voltar à minha forma. O Palmeiras é um grande clube e lá terei tudo para alcançar o objetivo. Não será nada mal conquistar o bi-campeonato do mundo.

— Vou lutar para voltar ao meu posto. Sei que agora será mais difícil, pois Coutinho entende-se às maravilhas com Pelé e está jogando uma enorme de. Temos ainda um ano para disputar a Copa do Mundo e antes disso espero voltar à minha forma. O Palmeiras é um grande clube e lá terei tudo para alcançar o objetivo. Não será nada mal conquistar o bi-campeonato do mundo.



Ecio, grande figura do Vasco da Gama

América (juvenis) busca troféu em Angra dos Reis

Com a presença da governadora fluminense, Celso Pecanha,

os juvenis da América, estão logo mais disputando em Angra dos Reis, contra os Portuários FC, o troféu General Osvaldo Pinto da Veiga. Grande interesse e movimentação vem dominando a bela cidade, pois o prêmio está despertando desusada atenção. Está em boa forma a equipe rubra e o Portuário é considerado como a maior força do futebol de Angra dos Reis.

— Vou lutar para voltar ao meu posto. Sei que agora será mais difícil, pois Coutinho entende-se às maravilhas com Pelé e está jogando uma enorme de. Temos ainda um ano para disputar a Copa do Mundo e antes disso espero voltar à minha forma. O Palmeiras é um grande clube e lá terei tudo para alcançar o objetivo. Não será nada mal conquistar o bi-campeonato do mundo.

Vasco emociona a Escandinávia: joga hoje

AMÉRICA ESTRÉIA NA BOLÍVIA — VASCALINOS, ATRAÇÃO BRASILEIRA NA EUROPA, CONTINUAM INVICTOS — AMERICANOS BUSCAM VITÓRIAS — PROBLEMAS NA EQUIPE RUBRA

Hoje, a mais das importantes provas, estará sendo submetido o futebol brasileiro, em jornadas do exterior. Por enquanto, Vasco, Botafogo, Madureira, Grêmio, Santos Fluminense, América e Canto do Rio, estão compreendendo campanhas satisfatórias, dando-nos um saldo positivo com suas apresentações pelos diversos países do mundo.

VASCO INVICTO

Os vascainos, por exemplo, vêm mantendo atuações notáveis e uma invencibilidade que desperta atenção e a curiosidade pelo "Velho Mundo". Hoje os comandados de Bellini, mais uma vez exibir-se-ão na Escandinávia, onde há poucos dias venceram em Malmoe. Grande atração na Suécia, os cruzmaltinos terão pela frente, logo mais, uma seleção da cidade de Borlange.

O jogo, dizem os telegramas, vem sendo aguardado com invulgar interesse e o Vasco alinhinará sem problemas a sua equipe que terá: Miguel; Paulinho, Bellini e Edil; Ecio e Barbozinha;

PROBLEMAS

Os americanos enfrentam hoje o campeão boliviano que o quadro do Bolívar. A direção técnica rubra conta com vários problemas e as notícias telegráficas falam que o quadro brasileiro deverá formar com: Miltão (Ari), Paqueta (Wilson Santos), Djalma e Ivã; Amaro e Wilson Santos (Leônidas); Pontoura, Quarentinha, Genivaldo, João Carlos e Nilo (Antoninho).

TELEVISÕES			
MODELO 1961, à vista			
PHILCO B 111	Prest., sem entrada, de Cr\$	5 995,00	5 995,00
PHILIPS 196	Prest., sem entrada, de Cr\$	6 250,00	6 250,00
G. ELÉTRIC 110 DECORAMA	Prest., sem entrada, de Cr\$	6 250,00	6 250,00
PHILCO PREDICTA	Prest., sem entrada, de Cr\$	5 995,00	5 995,00
STANDARD ELÉTRIC M	Prest., sem entrada, de Cr\$	4 995,00	4 995,00
EMERSON 110	Prest., sem entrada, de Cr\$	4 850,00	4 850,00
INVICTUS	Prest., sem entrada, de Cr\$		

GELADEIRAS			
MODELO 1961, à vista			
G. ELÉTRIC 10,5 pés	Prest., sem entrada, de Cr\$	4 995,00	4 995,00
BRASTEMP CONQUISTADOR	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 900,00	3 900,00
BRASTEMP PRINCEPE LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 650,00	3 650,00
ADMIRAL LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 900,00	3 900,00
GELOMATIC LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 450,00	3 450,00
CONSUL JUNIOR	Prest., sem entrada, de Cr\$	1 980,00	1 980,00

RADIOVITROLAS DE ALTA FIDELIDADE			
MODELO 1961, à vista			
PHILIPS HI-FI	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 600,00	3 600,00
STANDARD ELÉTRIC (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$	5 350,00	5 350,00
G. ELÉTRIC STEREO (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$	5 550,00	5 550,00
EMERSON HI-FI (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$	5 000,00	5 000,00
A B C	Prest., sem entrada, de Cr\$	1 750,00	1 750,00

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA			
MODELO 1961, à vista			
BENDIX ECONOMAT	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 600,00	3 600,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA	Prest., sem entrada, de Cr\$	3 400,00	3 400,00
HOOVER	Prest., sem entrada, de Cr\$	1 836,00	1 836,00

VEJAM NOSSOS PREÇOS, NOSSAS CONDIÇÕES E COM-PAREM COM NOSSOS CONCORRENTES. OBSERVEM BEM!

CENTRO
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Ledo, 66

MADUREIRA: R. Carv. de Sousa, 263
C. GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
Em frente à Estação

COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A
Aberta até às 23h30m

Talvez domingo o 'match' Campo Grande x Atlético

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR\$ 500,00

Extracções rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Bóscas etc. — Consultas feitas na hora — Laboratório de Prótese própria e anexa — Garantia nos serviços — Dentos personalizados feitos de acordo com a cor, altura e idade do cliente.

CLÍNICA DENTÁRIA POPULAR
AV. PRESIDENTE VARGAS 3301 — 1.º AND. — TELEF. 24-6613
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

Confirmação virá até quarta-feira — Mau tempo impede a realização da festa em homenagem à crônica — Programa será mantido

Em virtude do mau tempo, que desde o início da semana vem castigando a cidade, não haverá esta tarde o jogo interestadual que estava programado para o estádio Italo Del Clima, entre o Campo Grande e Atlético Mineiro.

Assim sendo, a homenagem que o Campo Grande prestaria à crônica esportiva da Guanabara, teve de ser adida provisoriamente para domingo próximo, dia que, em princípio, ficou estabelecido para a realização do "match".

Louvava, este não é um assunto liquidado, pois que, segundo os entendimentos iniciais, tudo ficaria na dependência de confirmação que ocorreria até a próxima quarta-feira o mais tardar.

Caso se confirme o encontro para domingo, o Campo Grande manterá aquele

Flamengo x Benfica no Maracanã

LISBOA, 17 (EP) — A Federação Brasileira de Futebol, dirigida por um "match" entre a equipe nacional e a representante de Portugal. Chegou, ontem, a esta capital, para esse fim, o sr. Luis Murgel, um dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos.

Essa partida poderá ser disputada na primeira quinzena do mês de maio do próximo ano, mesmo que Portugal fosse ou

Dr. Fortunato
OLHOS-OUVIDOS
NARIZ-GARGANTA

CONSULTA CR\$100,00

TERRENOS ESTAÇÃO MIGUEL COUTO

Lotes planos e/ou elétrica e arborizados, em 100 metros s/ruas. Tratar tel 43-7270 ou 23-3875

Noticiário do amadorismo

Campeonato do DA — Infante-juvenil — Aniversário do Senhor dos Passos — Venceram Orlaria e Florença — Futebol de salão — Bento Lisboa x Real — Campeonato da "Light" — Vitória do Divisa

(De José Filgueiras.)

Teremos logo mais outra rodada pelo campeonato do Departamento Autônomo com os seguintes jogos:

Amadores — Atilla x Juventude
Estrela Azul x Carioca
Auto Solar x Confiança
Senhor dos Passos x Paredense
7 de Setembro x Expresso
Santissimo x União
São José x Nacional
Guanabara x Oriente
Colonial x 10 de Abril
Cosmos x Orlaria

INFANTE-JUVENIL

São os seguintes os jogos do infante-juvenil:

América x João José
Madureira x Distinta x Vasco x Savilla

ANIVERSÁRIO DO SENHOR DOS PASSOS

O Senhor dos Passos FC comemora na data de hoje o seu 20º aniversário de fundação. VENCERAM Orlaria e Florença NO BASQUETEBOL

Dos três jogos constantes da última rodada do turno do campeonato juvenil da zona rural, dois foram disputados, sendo Aliados x Bangu, transferido em vista do mau tempo. Os cotetes efetuados ofereceram os seguintes resultados:

Orlaria 41 x JACAREPAQUA 32
Quilômetro x Jacarepaçu: primeiro tempo — Orlaria 21x16;

Julzef Aladino Aututo e Marcos Franco da Rosa.

FLORENÇA 38 x VITAL 21 — Ginásio do Florença: primeiro tempo — Florença 19x10; Julzef Aldo Montenegro e Mário N. Leni.

FUTEBOL DE SALÃO

Hoje, na quadra coberta do ginásio da Associação Atlética Florença, teremos mais um interessante jogo amistoso entre Veteranos do Florença e do EC Valim. O início está previsto para as 10 horas, e na mesma quadra, quinta-feira, o quadro de amadores do Florença terá pela frente a forte equipe do Social Rápido Clube, com início às 20 horas.

A. A. BENTO LISBOA x E. C. REAL

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo a Associação Atlética Bento Lisboa dará combate, hoje, ao Esporte Clube Real, tendo como local o campo de Rigueira de Melo.

A preliminar está prevista para as 13,30 horas, estando a partida principal marcada para as 15,30 horas.

Flamengo jogará em Cachoeiro

Participará de um torneio naquela cidade — São Cristóvão, hoje, em Feira de Santana

VITÓRIA, 17 (Asapress) — A cidade de Cachoeiro de Itapemirim comemora no dia 28 do corrente, mais um aniversário de fundação.

O Flamengo se exhibirá no dia 30 contra o Atlético Mineiro. A visita do clube carioca está sendo aguardada com muito interesse pela torcida de Cachoeiro de Itapemirim.

No dia 28 prelarão Atlético x Cachoeiro.

O Flamengo se exhibirá no dia 30 contra o Atlético Mineiro. A visita do clube carioca está sendo aguardada com muito interesse pela torcida de Cachoeiro de Itapemirim.

Beirute e Roberto para o América

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O sr. Wilson Góes, presidente do América, informou a reportagem que, na próxima semana, viajará para o Estado da Guanabara, a fim de trazer os jogadores Beirute e Roberto do Flamengo. O passe do segundo custaria 300 mil cruzeiros.

São Paulo ainda espera Jorge Vieira

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Paulo F. C. ainda tem esperança de conseguir o ingresso do jogador Jorge Vieira em sua equipe, segundo se informa nesta capital, o clube tricolor do Mogi mirim, em Mogi das Cruzes, que tem em vista a possibilidade de alugar o jogador para o clube de Mogi.

LAURELINO BATISTA X JELIO PEREIRA: RIO

Laurelino Batista e Jelio Ferreira sustentam uma luta na final de hoje no auditório da Tv-Rio, cujo programa será iniciado às 21,30 horas. Trata-se de um combate com perspectivas de nocaute, pois ambos os pugilistas são exímios "pegadores". Na semifinal, "Palvinhas" fará seu retorno na emissora do Posto Seis, lutando com o carioca Luis Alberto da Silva.

AS QUATRO LUTAS

As quatro lutas de profissionais, hoje, no auditório da Tv-Rio, ficarão assim distribuídas:

1.ª LUTA — Leves — Miguel Martinez (cariocas) x Realino Francisco (paulista), em 4 assaltos.

2.ª LUTA — Meio-médios — Souzera da Silva (cariocas) x Osvaldo Amaro, (também cariocas), em 6 assaltos.

3.ª LUTA — pesas — Luis Augusto da Silva (cariocas) x Angélio "Patvinhas" Patra (paulista), em 5 assaltos.

4.ª LUTA — meio-médios — Laurelino Batista (mineiro) x

LAURELINO BATISTA X JELIO PEREIRA: RIO

Laurelino Batista e Jelio Ferreira sustentam uma luta na final de hoje no auditório da Tv-Rio, cujo programa será iniciado às 21,30 horas. Trata-se de um combate com perspectivas de nocaute, pois ambos os pugilistas são exímios "pegadores". Na semifinal, "Palvinhas" fará seu retorno na emissora do Posto Seis, lutando com o carioca Luis Alberto da Silva.

MATOU O HOMEM QUE O SURRARA ANTES

Acusou o operário de co-autoria do crime, mas a Polícia provou o contrário

O homicídio ocorrido segunda-feira última, na Rua São Pedro, esquina da Rua Sergipe, (São João de Meriti), e do qual foi vítima, Válder Avelino Luis Pereira (branco, solteiro, 27 anos, operário, Rua Art Parre-

ira, 89), foi esclarecido, ontem, com a prisão do seu autor Severino Clarindo da Silva, A princípio as suspeitas recaíram sobre o jovem Levi de tal, namorado de Maria da Conceição, conhecida da vítima. O delegado

Ferreira Pinto, da delegacia local, entretanto, em diligências, secundado pelos detetives Chaves, Anísio e Miranda, conseguiu elucidar a ocorrência, identificando o homicida. Prêso Severino, este confessou o delito, dizendo que assim procedera por ter sido aurrado, no dia anterior, pelo operário assassinado. No dia do crime, encontrou-o em companhia de vários amigos, dirigindo-se ao seu encontro, para as satisfações que julgou ne-

cessárias tomar. Discutiram, entrando em luta corporal com Válder Avelino. Em meio à contenda sacou da arma, matando-o. Severino, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez. O criminoso ao prestar depoimento apontou Sebastião Lopes, como co-autor do homicídio. A Polícia entretanto apurou que o acusado, nada tinha a ver com a ocorrência.



Severino Clarindo da Silva, o do centro

Evadiram-se da penitenciária

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — Singular evasão, verificou-se na Casa de Detenção, quando os presidiários Ercílio Manuel da Silva e Mário Moreira da Silva, utilizando-se de falsos alvarás de soltura, conseguiram libertar-se.

Os meliantes cumpriam longas penas, sabendo-se que os referidos documentos foram confeccionados na tipografia do presídio, havendo sido instaurado inquérito a respeito.

“Habeas corpus” será o primeiro passo

SÓ DEPOIS DE CONHECIDA A RESOLUÇÃO DO STJ É QUE OS ADVOGADOS DE ARI FRANÇA PEDIRÃO REVISÃO PROCESSUAL

Ouvindo pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, sobre a nova fase do “affaire” Helena Amoroso, o advogado Humberto Teles informou que, no último dia 7, antes da surpreendente revelação de Anastácio de Sousa (que apontou “Tião Medonho”, “Ximarrão”, e

“Miguel Batista” como matadores da jovem milionária), já havia, juntamente com o advogado Romeiro Neto, dado entrada num pedido de “habeas corpus” junto ao Supremo Tribunal de Justiça (em Brasília), solicitando a anulação do (Conclui na 2.ª Página)

Marujos furtaram o carro

Presos militares e autuados no Sexto Distrito Policial — Restituído o veículo ao dono

O sargento Adauto Rios, lotado no Serviço de Investigações do Estado-Maior da Polícia Militar e o guarda-civil 2 184, João

Francisco Brito, após ligeira perseguição, prenderam Celso Franklin (branco, solteiro, 19 anos, marinho, morador na Rua Martins Lages, 425, ap. 303), e Ailton Gemaro da Silva (branco, solteiro, 22 anos, marinho, servindo no 1.º Distrito Naval, Rua Miguel Fernandes, sem número). Os marujos fugiram no interior do carro cha-



Ailton Gemaro



Celso Franklin



“Miguel Dentista”

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 18-19 de junho de 1961 — Nº 2.569

PARA O JORNAL DO GOVERNADOR

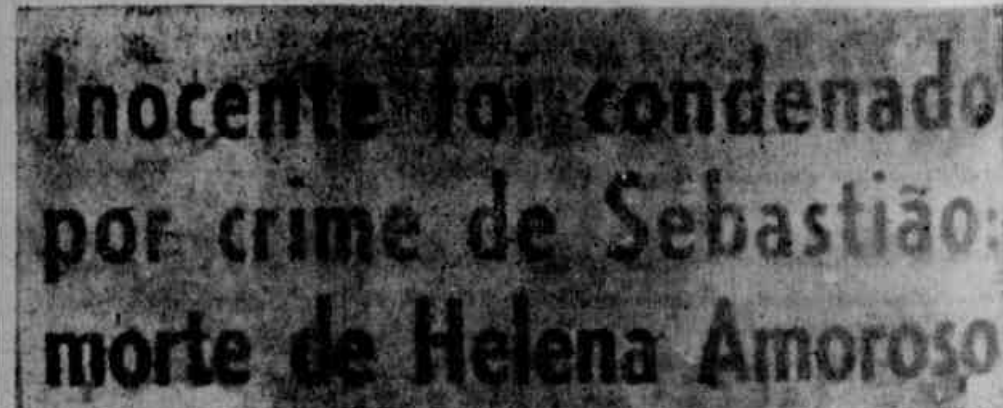
Banqueiro do bicho já é “gente bem”

“TRIBUNA DA IMPRENSA” ACHA QUE AMOROSO É “EX-BANQUEIRO”, E QUE O JOGO DO BICHO ESTÁ EXTINTO NA GUANABARA — AS CASAS DO CONTRAVENTOR RECÉM-ABERTAS NA CINELÂNDIA

Na edição de sexta-feira da “Tribuna da Imprensa”, vespertino do governador Carlos Lacerda, foi publicada na segunda página do pri-

meiro caderno, uma reportagem intitulada “Inocente” Foi condenado por crime de Sebastião: Morte de Helena Amoroso”. Tal reporta-

gem, que foi assinada por dois repórteres daquele vespertino, continha o seguinte trecho: “Seis jurados, (Conclui na 2.ª Página)



Inocente foi condenado por crime de Sebastião: morte de Helena Amoroso

Seis jurados, que no dia 12 de junho de 1960 condenaram o governador-geral Ari Jorge Franco a 12 anos de reclusão, julgando-o responsável pela morte de Helena Amoroso, foram agora, um dia depois, condenados a 12 anos de reclusão por crime de homicídio, cometido por “Sebastião” e “Miguel Dentista”.

“Fac simile” do artigo da “Tribuna da Imprensa”

Transformado em “fortaleza do bicho” o comitê pró-Lacerda

GOVERNADOR DESPRESTIGIOU A POLÍCIA, NA CAMPANHA CONTRA A CONTRAÇÃO — A INDÚSTRIA DOS ALVARÁS

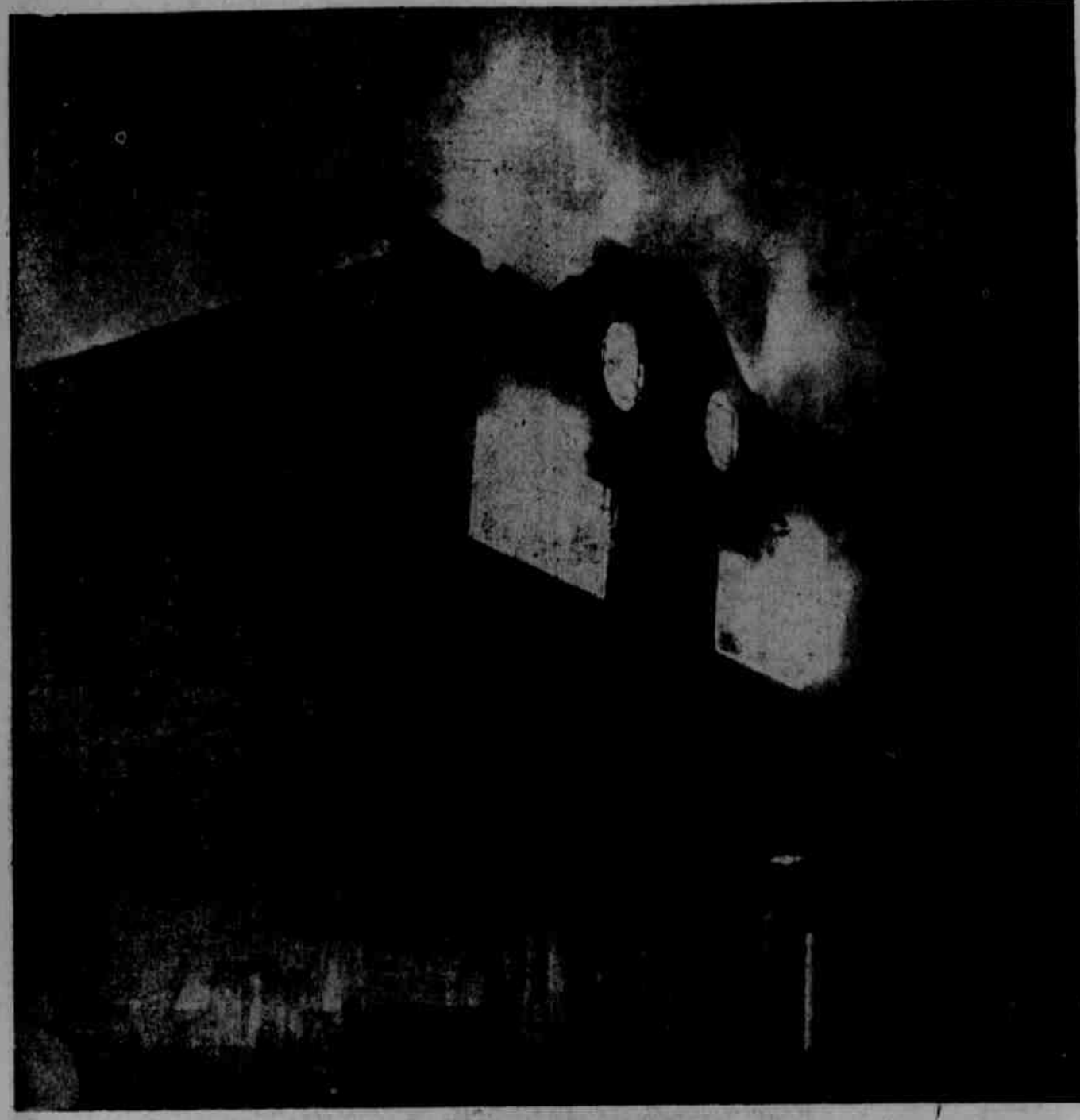
Causou enorme repercussão nas esferas policiais, a entrevista ontem concedida pelo criminalista Lacerda Pellegrini à LUTA DEMOCRÁTICA, patrono do delegado Luis Lafaeite Stöckler, ex-titular da Delegacia de Costumes e Diversões. Para hipotecar soli-

dariedade àquele policial, está sendo anunciado, para breve, um almoço a ele oferecido pela Casa do Policial, Centro dos Guardas e Centro dos Detetives.

INDÚSTRIA DOS ALVARÁS Para quem conhece os membros da contravenção (e o governador, nesse sentido, deve estar bem informado através de seu assessor, deputado Amando Fonseca), causou espanto a maneira como foram fornecidos os alvarás de locação a várias casas construídas, especialmente, para as apostas no jogo do bicho e corridas

de cavalo. Como era velho hábito, os “banqueiros” pediam licença para o funcionamento de casas lotéricas, sendo, por isso, obrigados a expor e vender bilhetes da Loteria Federal. Atualmente, aquela formalidade é dispensada, daí ter o governador de

mandar apurar de onde partiu a ordem para permitir com o deslize alvará, o funcionamento das últimas casas instaladas em todos os bairros da cidade. Muita coisa de grave ocorreu depois das palavras do (Conclui na 2.ª Página)



Aspecto do incêndio

15 milhões consumidos pelas chamas

O SINISTRO NA FÁBRICA DE MÓVEIS -- A FIRMA ESTÁ SEGURADA



O vigia da casa de móveis

Violento incêndio irrompeu, anteontem, no prédio 116 da Rua Alameda, em Ramos, onde estava estabelecida a Fábrica de Mó-

veis Tira-Teima. O incêndio destruiu completamente o estabelecimento, causando prejuízos totais. A fábrica é de propriedade do ar-

Gastão da Silva. O sinistro foi debelado pelos bombeiros do Quartel-Central e dos Postos de Campinho. (Conclui na 2.ª Página)

Estados Unidos ameaçam reiniciar as experiências nucleares

Advertência à União Soviética, no sentido de que seja assinado rapidamente o acordo de proibição das explosões nucleares

WASHINGTON, 17 (UP) — O governo norte-americano advertiu hoje a União Soviética de que os Estados Unidos poderiam ver-se obrigados a reiniciar as

experiências nucleares no caso de não se assinar rapidamente um acordo de proibição de explosões nucleares, com o correspondente controle internacional.

O governo dos Estados Unidos lançou esta advertência num memorando hoje remetido à União Soviética, no qual rejeita formalmente a proposta de Nikita Khrushchev visando condicionar as atuais negociações de Genebra relativas à suspensão das experiências nucleares aos demais problemas relativos ao desarmamento.

O memorando norte-americano assegura que o processo soviético implica em tais prazos e é tão complexo que não é possível aceitá-lo.

A Casa Branca declara, também, que um acordo satisfatório sobre a cessação das experiências nucleares “facilitará grandemente os progressos que poderão realizar-se em outros domínios relativos ao desarmamento”. Considera o governo norte-americano que deve ser (Conclui na 2.ª Página)



Desaparecida

Dona Raimunda Lopes Fonseca (casada, 24 anos, Rua Frei Caneca, 256, casa 2) desapareceu, anteontem, de sua residência. Seus familiares dirigem um apelo aos nossos leitores no sentido de auxiliarem-na a localizá-la. Informações para o endereço acima, ou através do telefone, 28-7000.



Em estado lisonjeiro ‘Miss’ Grajau 960

Senhorita Shirley da Silva Carneiro “Miss Grajau 1960” que foi vítima de um atropelamento no outro dia. Seu estado de saúde é das mais lisonjeiras. — Na foto “Miss Grajau” quando visitava a tempos a “fortaleza” de Tenório Cavalcanti em Casimiro de Matos.